



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.695513/2022-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Em acompanhamento

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 05/2022 - 08/2025

Prazo do Processo: 40 meses

Modalidade: DOUTORADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
11/2023	Mensalidade	Em Processamento (SCBA)	R\$ 3.100,00	
10/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
09/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
08/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
07/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
06/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
05/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
04/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
03/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
02/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 3.100,00	
01/2023	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
12/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
11/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.695513/2022-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Em acompanhamento

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 05/2022 - 08/2025

Prazo do Processo: 40 meses

Modalidade: DOUTORADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
10/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
09/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
08/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
07/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
06/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
05/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
			Valor Total:	R\$ 50.800,00



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.646932/2021-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Finalizado

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 09/2021 - 04/2022

Prazo do Processo: 8 meses

Modalidade: DOUTORADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
04/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
03/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
02/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
01/2022	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
12/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
11/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
10/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	
09/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 2.200,00	

Valor Total: R\$ 17.600,00



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.341712/2019-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Finalizado

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 03/2019 - 08/2021

Prazo do Processo: 30 meses

Modalidade: MESTRADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
08/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
07/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
06/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
05/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
04/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
03/2021	Mensalidade - Prorrogação Excepcional	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
02/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
01/2021	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
12/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
11/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
10/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
09/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.341712/2019-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Finalizado

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 03/2019 - 08/2021

Prazo do Processo: 30 meses

Modalidade: MESTRADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
08/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
07/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
06/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
05/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
04/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
03/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
02/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
01/2020	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
12/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
11/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
10/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
09/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
08/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	



HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Nome: MATHEUS DEROCO VELOSO DA SILVA

Documento Beneficiário: 067.635.639-73

Programa CAPES: PROEX

Edital: Regulamento do PROEX – IES Públicas

Concessão/Projeto: UEL - PATOLOGIA EXPERIMENTAL

IES de Estudo: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Número do Processo: 88887.341712/2019-00

Situação do Processo: Acompanhamento - Finalizado

Tipo de Processo: BOLSA PAIS

Vigência do Processo: 03/2019 - 08/2021

Prazo do Processo: 30 meses

Modalidade: MESTRADO

Submodalidade:

Sistema Origem: SCBA

Referência	Rubrica	Situação do Pagamento	Valor	Observação
07/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
06/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
05/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
04/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
03/2019	Mensalidade	Efetivado (SCBA)	R\$ 1.500,00	
			Valor Total:	R\$ 45.000,00

TERMO DE OUTORGA

Processo: 307689/2022-0

Vigência: início: 01/03/2023 **fim:** 28/02/2026

Título: Sistema nanoestruturado para tratamento cutâneo em dano induzido pela radiação UVB e cicatrização

Instituição de Execução: Universidade Estadual de Londrina

CNPJ: 78640489000153

Ação: Chamada CNPq Nº 09/2022 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ

BOLSAS DE LONGA DURAÇÃO: R\$ 39.600,00

Modalidade: Produtividade em Pesquisa - PQ - 2

Duração: 36 Meses

Quantidade: 1

O outorgado, Rúbia Casagrande, CPF número 276.286.868-85, sabedor de que a presente CONCESSÃO constitui aporte financeiro com encargos em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País e, considerando a necessidade de prestar contas do dinheiro público utilizado, conforme legislação vigente, declara e se obriga a:

- a) dedicar-se às atividades pertinentes à proposta aprovada;
- b) conhecer, concordar e atender integralmente às exigências e às normas que regem a CONCESSÃO acima especificada;
- c) ter ciência de que o não cumprimento do pactuado ensejará o ressarcimento parcial ou integral ao CNPq do investimento realizado com a CONCESSÃO, atualizado monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, acrescido de juros, sob pena de ter seu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-se a Processo Administrativo de Cobrança ou a Tomada de Contas Especial no Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e eventual execução judicial;
- d) ter ciência de que o apoio financeiro poderá ser cancelado ou suspenso em caso de ausência de repasse financeiro de eventual parceiro responsável pelo aporte; e
- e) ter conhecimento de que a aceitação deste TERMO é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Anexo IA

CONDIÇÕES GERAIS PARA BOLSAS

1. DA CONCESSÃO

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o beneficiário declara formalmente:

- a) observar o disposto na legislação pertinente e nas normas do CNPq;
- b) possuir anuência formal da instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho;
- c) dispor das autorizações especiais de caráter ético, legal ou logístico, nos casos em que sejam exigidas, devido às características do Projeto / Plano de Trabalho; e
- d) conhecer e respeitar as diretrizes da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq (http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/106200).

1.2. O beneficiário compromete-se, ainda, a:

- a) apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto

- ao desenvolvimento quanto à conclusão do Projeto / Plano de Trabalho aprovado;
- b) propor alterações ao Projeto / Plano de Trabalho para prévia análise e deliberação do CNPq e de entidade co-financiadora, quando for o caso, desde que não se altere o objeto do Projeto / Plano de Trabalho;
- c) permitir e facilitar ao CNPq o acesso aos locais de execução do Projeto / Plano de Trabalho para monitoramento e avaliação;
- d) apresentar relatórios parciais de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, para o monitoramento e a avaliação, a cada 12 (doze) meses, via plataforma eletrônica do CNPq;
- e) apresentar o relatório final de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, bem como o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de taxas ou adicionais de bancada, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do processo, via plataforma eletrônica do CNPq, sob pena de instauração de processo administrativo de cobrança; e
- f) solicitar prorrogação da bolsa, quando necessário, via plataforma eletrônica do CNPq, no prazo mínimo indicado em norma da modalidade.

2. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL / CRIAÇÃO PROTEGIDA

Caso o Projeto / Plano de Trabalho possa resultar em produto, processo ou serviço passível de proteção da Propriedade Intelectual ou que venha a ter valor comercial, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, se darão de acordo com o estabelecido nas legislações específicas nacionais e internacionais, bem como nas normas internas do CNPq sobre propriedade intelectual.

3. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

3.1. Trabalhos publicados e a divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do Projeto / Plano de Trabalho, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ; CNPq ; Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do Projeto / Plano de Trabalho em conjunto com o CNPq.

3.2. Material de divulgação de eventos, publicações em geral e a publicidade relativa a eles, de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

3.2.1. Os itens anteriormente relacionados deverão trazer, bem como a publicidade relativa a eles, a logomarca de outras entidades / órgãos financiadores em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura.

4. DA DESISTÊNCIA, DA SUSPENSÃO E DO CANCELAMENTO DO BENEFÍCIO

4.1. O beneficiário deverá comunicar, via plataforma eletrônica do CNPq, a desistência da bolsa acompanhada da devida justificativa.

4.1.1. No prazo de 60 (sessenta) dias da comunicação da desistência, deverá ser apresentado o relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, como também deverá ser devolvido ao CNPq eventual saldo financeiro.

4.1.2. A não observância do disposto no item 4.1.1 implicará a devolução do valor devidamente atualizado monetariamente, acrescido de juros, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

4.2. A liberação das mensalidades da bolsa será suspensa quando ocorrer uma ou mais das seguintes impropriedades, constatada por procedimentos de monitoramento e controle realizados pelo CNPq, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações ; MCTIC, Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União ; CGU ou Tribunal de Contas da União ; TCU:

- a) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos;
- b) atrasos não justificados no cumprimento das etapas do Plano de Trabalho do bolsista; e
- c) quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

4.2.1. A(s) irregularidade(s) verificada(s) deverá(ão) ser corrigida(s) no prazo fixado pelo CNPq.

4.3. Ao término do prazo fixado, mantida uma ou mais irregularidades previstas no item 4.2 a bolsa será cancelada, aplicando-se, no que couber, o disposto nos itens 4.1.1 e 4.1.2.

4.4. Cancelada a concessão da bolsa o beneficiário será considerado inadimplente, terá suspenso o pagamento de todas as concessões vigentes e não poderá concorrer a novas modalidades de apoio financeiro até a regularização de sua situação perante o CNPq, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

4.4.1. O cancelamento da bolsa com fundamento no item 4.3 obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. As propostas financiadas com recursos de outras fontes obrigam, ainda, à observância de eventuais disposições específicas constantes na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a ampare.

5.2. O apoio financeiro aprovado pelo CNPq não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho.

5.2.1 O pessoal envolvido na execução do Projeto / Plano de Trabalho não possuirá vínculo de qualquer natureza com o CNPq e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do beneficiário/instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho que o tiver empregado na sua execução.

5.2.2 Ficam o beneficiário e a instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho responsáveis por ressarcir o CNPq por quaisquer despesas decorrentes de eventuais processos trabalhistas.

5.3. O processo somente será encerrado após a aprovação do relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

5.4. A inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará no cancelamento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o beneficiário a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

Declara, ainda, que leu e aceitou integralmente os termos deste documento e as Condições Gerais em anexo, comprometendo-se a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.10.59(srv-piccl3.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 14/02/2023, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1864486718644867:624907906-3275306118.

*Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse:
<http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=5453145102062563>.*

TERMO DE OUTORGA

Processo: 309633/2021-4

Vigência: início: 01/03/2022 **fim:** 28/02/2026

Título: Lipídios pró-resolução no controle da inflamação e dor

Instituição de Execução: Departamento de Patologia Geral

CNPJ: 78640489000153

Ação: Chamada CNPq Nº 4/2021 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ

BOLSAS DE LONGA DURAÇÃO: R\$ 67.200,00

Modalidade: Produtividade em Pesquisa - PQ - 1B

Duração: 48 Meses

Quantidade: 1

O outorgado, Waldiceu Aparecido Verri Junior, CPF número 025.652.899-36, sabedor de que a presente CONCESSÃO constitui aporte financeiro com encargos em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País e, considerando a necessidade de prestar contas do dinheiro público utilizado, conforme legislação vigente, declara e se obriga a:

- a) dedicar-se às atividades pertinentes à proposta aprovada;
- b) conhecer, concordar e atender integralmente às exigências e às normas que regem a CONCESSÃO acima especificada;
- c) ter ciência de que o não cumprimento do pactuado ensejará o ressarcimento parcial ou integral ao CNPq do investimento realizado com a CONCESSÃO, atualizado monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, acrescido de juros, sob pena de ter seu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-se a Processo Administrativo de Cobrança ou a Tomada de Contas Especial no Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e eventual execução judicial;
- d) ter ciência de que o apoio financeiro poderá ser cancelado ou suspenso em caso de ausência de repasse financeiro de eventual parceiro responsável pelo aporte; e
- e) ter conhecimento de que a aceitação deste TERMO é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Anexo IA

CONDIÇÕES GERAIS PARA BOLSAS

1. DA CONCESSÃO

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o beneficiário declara formalmente:

- a) observar o disposto na legislação pertinente e nas normas do CNPq;
- b) possuir anuência formal da instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho;
- c) dispor das autorizações especiais de caráter ético, legal ou logístico, nos casos em que sejam exigidas, devido às características do Projeto / Plano de Trabalho; e
- d) conhecer e respeitar as diretrizes da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq (http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/106200).

1.2. O beneficiário compromete-se, ainda, a:

- a) apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do Projeto / Plano de Trabalho aprovado;

- b) propor alterações ao Projeto / Plano de Trabalho para prévia análise e deliberação do CNPq e de entidade co-financiadora, quando for o caso, desde que não se altere o objeto do Projeto / Plano de Trabalho;
- c) permitir e facilitar ao CNPq o acesso aos locais de execução do Projeto / Plano de Trabalho para monitoramento e avaliação;
- d) apresentar relatórios parciais de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, para o monitoramento e a avaliação, a cada 12 (doze) meses, via plataforma eletrônica do CNPq;
- e) apresentar o relatório final de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, bem como o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de taxas ou adicionais de bancada, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do processo, via plataforma eletrônica do CNPq, sob pena de instauração de processo administrativo de cobrança; e
- f) solicitar prorrogação da bolsa, quando necessário, via plataforma eletrônica do CNPq, no prazo mínimo indicado em norma da modalidade.

2. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL / CRIAÇÃO PROTEGIDA

Caso o Projeto / Plano de Trabalho possa resultar em produto, processo ou serviço passível de proteção da Propriedade Intelectual ou que venha a ter valor comercial, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, se darão de acordo com o estabelecido nas legislações específicas nacionais e internacionais, bem como nas normas internas do CNPq sobre propriedade intelectual.

3. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

3.1. Trabalhos publicados e a divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do Projeto / Plano de Trabalho, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ; CNPq ; Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do Projeto / Plano de Trabalho em conjunto com o CNPq.

3.2. Material de divulgação de eventos, publicações em geral e a publicidade relativa a eles, de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

3.2.1. Os itens anteriormente relacionados deverão trazer, bem como a publicidade relativa a eles, a logomarca de outras entidades / órgãos financiadores em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura.

4. DA DESISTÊNCIA, DA SUSPENSÃO E DO CANCELAMENTO DO BENEFÍCIO

4.1. O beneficiário deverá comunicar, via plataforma eletrônica do CNPq, a desistência da bolsa acompanhada da devida justificativa.

4.1.1. No prazo de 60 (sessenta) dias da comunicação da desistência, deverá ser apresentado o relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, como também deverá ser devolvido ao CNPq eventual saldo financeiro.

4.1.2. A não observância do disposto no item 4.1.1 implicará a devolução do valor devidamente atualizado monetariamente, acrescido de juros, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

4.2. A liberação das mensalidades da bolsa será suspensa quando ocorrer uma ou mais das seguintes impropriedades, constatada por procedimentos de monitoramento e controle realizados pelo CNPq, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações ; MCTIC, Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União ; CGU ou Tribunal de Contas da União ; TCU:

- a) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos;
- b) atrasos não justificados no cumprimento das etapas do Plano de Trabalho do bolsista; e
- c) quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

4.2.1. A(s) irregularidade(s) verificada(s) deverá(ão) ser corrigida(s) no prazo fixado pelo CNPq.

4.3. Ao término do prazo fixado, mantida uma ou mais irregularidades previstas no item 4.2 a bolsa será cancelada, aplicando-se, no que couber, o disposto nos itens 4.1.1 e 4.1.2.

4.4. Cancelada a concessão da bolsa o beneficiário será considerado inadimplente, terá suspenso o pagamento de todas as concessões vigentes e não poderá concorrer a novas modalidades de apoio financeiro até a regularização de sua situação perante o CNPq, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

4.4.1. O cancelamento da bolsa com fundamento no item 4.3 obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. As propostas financiadas com recursos de outras fontes obrigam, ainda, à observância de eventuais disposições específicas constantes na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a

ampare.

5.2. O apoio financeiro aprovado pelo CNPq não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho.

5.2.1 O pessoal envolvido na execução do Projeto / Plano de Trabalho não possuirá vínculo de qualquer natureza com o CNPq e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do beneficiário/instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho que o tiver empregado na sua execução.

5.2.2 Ficam o beneficiário e a instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho responsáveis por ressarcir o CNPq por quaisquer despesas decorrentes de eventuais processos trabalhistas.

5.3. O processo somente será encerrado após a aprovação do relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

5.4. A inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará no cancelamento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o beneficiário a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

Declara, ainda, que leu e aceitou integralmente os termos deste documento e as Condições Gerais em anexo, comprometendo-se a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.10.16(srv-piccc02.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 03/03/2022, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1784713417847134:3146337068-4205692875.

*Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse:
<http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=1905498668672784>.*

TERMO DE OUTORGA

Processo: 405027/2021-4

Vigência: início: 04/02/2022 **fim:** 28/02/2025

Título: Sistema nanoestruturado para liberação controlada de lipídeo pró-resolução: Desenvolvimento tecnológico e avaliação da eficácia na dor, inflamação, infecção e reparo tecidual

Instituição de Execução: Universidade Estadual de Londrina

CNPJ: 78640489000153

Ação: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa B - Grupos Consolidados

Valor Global: R\$ 96.000,00

Custeio: R\$ 96.000,00

O outorgado, Rúbia Casagrande, CPF número 276.286.868-85, sabedor de que a presente CONCESSÃO constitui aporte financeiro com encargos em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País e, considerando a necessidade de prestar contas do dinheiro público utilizado, conforme legislação vigente, declara e se obriga a:

- a) dedicar-se às atividades pertinentes à proposta aprovada;
- b) conhecer, concordar e atender integralmente às exigências e às normas que regem a CONCESSÃO acima especificada;
- c) ter ciência de que o não cumprimento do pactuado ensejará o ressarcimento parcial ou integral ao CNPq do investimento realizado com a CONCESSÃO, atualizado monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, acrescido de juros, sob pena de ter seu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-se a Processo Administrativo de Cobrança ou a Tomada de Contas Especial no Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e eventual execução judicial;
- d) ter ciência de que o apoio financeiro poderá ser cancelado ou suspenso em caso de ausência de repasse financeiro de eventual parceiro responsável pelo aporte; e
- e) ter conhecimento de que a aceitação deste TERMO é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Anexo IB

CONDIÇÕES GERAIS PARA AUXÍLIOS

1. DA CONCESSÃO

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o beneficiário declara formalmente:

- a) observar o disposto na legislação pertinente e nas normas do CNPq;
- b) conhecer o Acordo de Cooperação Técnica (colocar link para o respectivo acordo, se possível, ou ao modelo se não for possível!) firmado entre a instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho e o CNPq, publicado no Diário Oficial da União;
- c) possuir anuência formal da instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho, seja sob a forma de vínculo empregatício ou formal;
- d) dispor das autorizações especiais de caráter ético, legal ou logístico, nos casos em que sejam exigidas, devido às características do projeto;
- e) manter os documentos referidos nas alíneas c) e d) em seu poder até cinco anos após a aprovação final das contas do CNPq, não sendo necessária sua remessa ao CNPq;
- f) estar ciente de que o prazo para utilização dos recursos financeiros começa a vigorar a partir da assinatura do Termo de Outorga e se encerra no término de sua vigência, devendo ser aplicados, tais recursos, exclusivamente para a execução da proposta aprovada;
- g) conhecer e respeitar as diretrizes da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq

(http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/106200).

1.2. O beneficiário compromete-se, ainda, a:

- a) utilizar os recursos financeiros de acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas (http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/6122070);
- b) utilizar os recursos financeiros estritamente para o cumprimento do objeto do Projeto/ Plano de Trabalho e exclusivamente com itens financiáveis estabelecidos nas normas do CNPq, na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a ampare;
- c) assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações eventuais necessárias à consecução do objeto, eximindo o CNPq de qualquer responsabilidade que possa advir de tais contratações;
- d) apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do Projeto / Plano de Trabalho aprovado;
- e) propor alterações ao Projeto / Plano de Trabalho para prévia análise e deliberação do CNPq e de entidade co-financiadora, quando for o caso, desde que não se altere o objeto do Projeto;
- f) permitir e facilitar ao CNPq o acesso aos locais de execução do projeto para monitoramento e avaliação;
- g) apresentar relatórios parciais de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, para o monitoramento e a avaliação, a cada 12 (doze) meses, via plataforma eletrônica do CNPq;
- h) apresentar o Relatório de Execução do Objeto e REO do Projeto / Plano de Trabalho, bem como o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do processo, via plataforma eletrônica do CNPq, sob pena de instauração de processo administrativo de cobrança;
- i) apresentar Relatório de Execução Financeira, quando exigido pelo CNPq, conforme disposto no Manual de Utilização de Recursos e Prestação de Contas;
- j) solicitar autorização formal ao CNPq quando pretender remanejar recursos de capital para custeio, e vice-versa, em percentual superior a 20% do valor total do Projeto; e
- k) solicitar prorrogação do projeto, quando necessário, via plataforma eletrônica do CNPq, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término da vigência, acompanhada da devida justificativa.

2. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL / CRIAÇÃO PROTEGIDA

Caso o projeto possa resultar em produto, processo ou serviço passível de proteção da Propriedade Intelectual ou que venha a ter valor comercial, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, se darão de acordo com o estabelecido nas legislações específicas nacionais e internacionais, bem como nas normas internas do CNPq sobre propriedade intelectual.

3. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

3.1. Trabalhos publicados e a divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do Projeto / Plano de Trabalho, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e CNPq e Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do Projeto / Plano de Trabalho em conjunto com o CNPq.

3.2. Material de divulgação de eventos, publicações em geral e a publicidade relativa a eles, e de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

3.2.1. Os itens anteriormente relacionados, bem como a publicidade relativa a eles, deverão trazer a logomarca de outras entidades/órgãos financiadores, em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura.

4. DA DESISTÊNCIA, DA SUSPENSÃO E DO CANCELAMENTO DO BENEFÍCIO

4.1. O beneficiário deverá comunicar, via plataforma eletrônica do CNPq, a desistência do projeto acompanhada da devida justificativa.

4.1.1. No prazo de 60 (sessenta) dias da comunicação da desistência, deverão ser apresentados o relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho e o relatório de execução financeira, como também deverá ser devolvido ao CNPq eventual saldo financeiro.

4.1.2. A não observância do disposto no item 4.1.1 implicará a devolução do valor devidamente atualizado monetariamente, acrescido de juros, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

4.2. A liberação dos recursos do apoio financeiro ao projeto será suspensa quando ocorrer uma ou mais das seguintes irregularidades, constatada(s) por procedimentos de monitoramento e controle realizados pelo CNPq, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e MCTIC, Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e CGU ou Tribunal de Contas da União e TCU:

- a) não comprovação da utilização adequada de parcela anteriormente recebida, na forma da

legislação pertinente, quando solicitada;

- b) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos ou dos bens patrimoniais gerados ou adquiridos no projeto;
- c) atrasos não justificados no cumprimento das etapas do Projeto/Plano de Trabalho; e
- d) quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

4.2.1. A(s) irregularidade(s) verificada(s) deverá(ão) ser corrigida(s) no prazo fixado pelo CNPq.

4.3. Ao término do prazo fixado, mantida uma ou mais irregularidades previstas no item 4.2 o auxílio será cancelado, aplicando-se, no que couber, o disposto nos itens 4.1.1 e 4.1.2.

4.4. Cancelada a concessão do auxílio o beneficiário será considerado inadimplente, terá suspenso o pagamento de todas as concessões vigentes e não poderá concorrer a novas modalidades de apoio financeiro até a regularização de sua situação perante o CNPq, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

4.4.1. O cancelamento do auxílio com fundamento no item 4.3 obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. As propostas financiadas com recursos de outras fontes obrigam, ainda, à observância de eventuais disposições específicas constantes na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a ampare.

5.1.1. Se financiada com recursos de outras fontes, poderão prevalecer ainda disposições específicas constantes na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a ampare.

5.2. Para assinatura do Termo de Outorga a instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho deverá ter Acordo de Cooperação Técnica vigente firmado com o CNPq.

5.3. O apoio financeiro aprovado pelo CNPq não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho.

5.3.1. O pessoal envolvido na execução do projeto não possuirá vínculo de qualquer natureza com o CNPq e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do beneficiário / instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho que o tiver empregado na sua execução.

5.3.2 Ficam o beneficiário e a instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho responsáveis por ressarcir o CNPq por quaisquer despesas decorrentes de eventuais processos trabalhistas.

5.4. O processo somente será encerrado após as aprovações do relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho e da Prestação de Contas Financeira, quando exigida, e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

5.5. A inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará no encerramento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o beneficiário a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

5.6. O beneficiário reconhece que ao CNPq compete exercer a autoridade normativa de monitoramento e controle sobre a execução do Projeto / Plano de Trabalho, bem como transferir a responsabilidade pelo projeto, no caso de paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das atividades.

Declara, ainda, que leu e aceitou integralmente os termos deste documento e as Condições Gerais em anexo, comprometendo-se a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.10.46(srv-piccc06.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 04/02/2022, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1863037718630377:3311100113-183017533.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse:
<http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=2716332715772742>.

TERMO DE ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO

Processo: 427946/2018-2

Título do Projeto: Potencial terapêutico de mediadores lipídicos pró-resolução para o controle da artrite séptica induzida por *Staphylococcus aureus*: abordagem pré-clínica e translacional

Instituição de Vínculo: Universidade Estadual de Londrina/UEL-PR

CNPJ: 78640489000153

Instituição de Execução: Universidade Estadual de Londrina

CNPJ: 78640489000153

Chamada: Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa C - De R\$ 0,00 a R\$ 120.000,00

Eu, Waldiceu Aparecido Verri Junior, 025.652.899-36, declaro conhecer, concordar e atender integralmente às exigências Nº CPF (ou PASSAPORTE, se estrangeiro) da Chamada acima especificada e às Condições Gerais para Apoio Financeiro que regem a concessão dos recursos especificados abaixo:

AUXÍLIO FINANCEIRO

Custeio: R\$ 120.000,00

Valor Global: R\$ 120.000,00

Tenho ciência:

- a) de que o prazo para utilização dos recursos financeiros começa a vigorar a partir da data da assinatura deste Termo de Aceitação, pelo período constante na Chamada correspondente, acrescido dos dias necessários para que a vigência final seja no último dia do respectivo mês de término; e
- b) das disposições legais e procedimentos para a adequada utilização de recursos financeiros e a correta prestação de contas (Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas).

1. DA CONCESSÃO:

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o BENEFICIÁRIO declara formalmente:

- a) dedicar-se às atividades pertinentes à proposta aprovada;
- b) observar o disposto nas Leis nº 8.666/93 e nº 10.973/04, nos Decretos nº 93.872/86 e nº 5.563/05 e na Lei nº 8.112/90, no que couber, bem como os demais instrumentos legais pertinentes;
- c) conhecer o Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição de execução do projeto/plano de trabalho e o CNPq, publicado no Diário Oficial da União;
- d) conhecer e cumprir as exigências da Chamada à qual a proposta está relacionada, como também as normas do CNPq, ora em validade, relativas à modalidade de apoio financeiro aprovado, ciente que a eventual mudança dessas normas não afeta, altera ou incide sobre o presente documento, exceto quando proposta pelo CNPq e formalmente aceita pelo BENEFICIÁRIO;
- e) possuir anuência formal da instituição de execução do projeto/plano de trabalho, seja sob a forma de vínculo empregatício ou funcional ou, na ausência deste, sob a forma de declaração de autoridade institucional competente, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet;

f) dispor das autorizações legais cabíveis de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, além dos Comitês de Ética em Pesquisa - CEP, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, das Comissões de Ética em pesquisa com animais, da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras, no caso em que a natureza do projeto, as exigir;

g) manter os documentos referidos nas alíneas "e" e "f" em seu poder até cinco anos após a aprovação final das contas do CNPq pelo Tribunal de Contas da União, não sendo necessária sua remessa ao CNPq;

h) ter ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos [297-299 do Código Penal Brasileiro](#) sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente; e

i) estar ciente que o prazo para utilização dos recursos financeiros começa a vigorar a partir da data da assinatura do Termo de Aceitação, pelo período constante na Chamada correspondente, devendo ser aplicados exclusivamente para a proposta aprovada.

1.2. O BENEFICIÁRIO compromete-se, ainda, a:

a) responsabilizar-se pela adequada implementação e aplicação dos recursos financeiros aprovados, atendendo aos aspectos normativos definidos para a(s) modalidade(s) concedida(s), podendo estar previsto apenas recursos de capital e custeio, como também recursos para bolsas;

b) utilizar os recursos financeiros em acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas ;

c) assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações eventuais necessárias à consecução do objeto, não tendo tais contratações qualquer vínculo com o CNPq;

d) apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do projeto ou plano de trabalho aprovado;

e) se necessárias, propor alterações ao projeto/plano de trabalho, sujeitas à prévia análise e autorização do CNPq, e de entidade co-financiadora quando for o caso, desde que não se altere o objeto do projeto/plano de trabalho, e não implique remanejamento de despesas entre rubricas (capital para custeio e vice-versa);

f) permitir e facilitar ao CNPq o acesso aos locais de execução do projeto/plano de trabalho, o exame da documentação produzida e a vistoria dos bens adquiridos;

g) apresentar o relatório técnico final das atividades desenvolvidas em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do projeto/plano de trabalho, via Plataforma Carlos Chagas;

h) apresentar a prestação de contas financeira em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do projeto/plano de trabalho, em conformidade com o disposto no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas, via Plataforma Carlos Chagas; e

i) se necessário, solicitar prorrogação de prazo de execução do projeto/plano de trabalho, via Plataforma Carlos Chagas, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término da vigência.

1.3. É vedado

a) utilizar o recurso financeiro para fins distintos dos aprovados originalmente na proposta, sendo permitidas despesas exclusivamente com itens financiáveis estabelecidos nas normas de bolsas e auxílios individuais do CNPq, convênios e/ou Chamadas;

b) transferir a terceiros as obrigações assumidas sem prévia autorização do CNPq;

c) executar despesas em data anterior à vigência do benefício; e

d) efetuar pagamento em data posterior à vigência do benefício, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente do CNPq e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do Termo de Aceitação. Despesas realizadas fora do prazo de aplicação dos recursos serão glosadas.

2. DA GUARDA E DOAÇÃO DOS BENS

2.1. O BENEFICIÁRIO e a instituição de execução do projeto responderão pela manutenção do bem em perfeito estado de conservação e funcionamento.

2.2. Em caso de roubo, furto ou outro sinistro envolvendo o bem, o BENEFICIÁRIO ou a instituição de execução do projeto, após a adoção das medidas cabíveis, deverá comunicar imediatamente o fato ao CNPq, por escrito, juntamente com a justificativa e a prova de suas causas, anexando cópia autenticada da Ocorrência Policial, se for o caso.

2.3. É vedada a transferência dos bens para outro local ou estabelecimento, sem prévia e expressa autorização do CNPq. Todas as despesas decorrentes da transferência dos bens e os eventuais danos causados correrão por conta e risco do BENEFICIÁRIO e da instituição de execução do projeto.

2.4. A doação dos bens patrimoniais adquiridos com apoio financeiro do CNPq deverá ser efetuada conforme estabelecido em norma específica e com o disposto no Protocolo de Cooperação Técnica.

3. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL / CRIAÇÃO PROTEGIDA

Caso os resultados do projeto ou o relatório em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 e pela RN-013/2008.

4. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

4.1. Trabalhos publicados e sua divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do projeto, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do projeto em conjunto com o CNPq.

4.2. Material de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles, de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

4.2.1. Os mesmos materiais de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles deverão trazer a logomarca de outras entidades/órgãos financiadores, em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. (NR)

4.3. As ações publicitárias atinentes a propostas financiadas com recursos da União deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, como também aquelas consignadas em Instrução Normativa da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República.

5. DA DESISTÊNCIA E SUSPENSÃO

5.1. Quando o BENEFICIÁRIO desistir da execução do projeto/plano de trabalho, antes do seu início, os recursos serão devolvidos ao CNPq, com justificativa plausível da desistência, no prazo de 30 (trinta) dias de seu recebimento. A não observância desse prazo implicará a correção do valor originalmente concedido, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

5.2. O BENEFICIÁRIO deverá comunicar formalmente ao CNPq qualquer descontinuidade do plano de trabalho ou do projeto de pesquisa, acompanhada da devida justificativa. No prazo de 30 (trinta) dias da comunicação da descontinuidade, deverão ser apresentados o relatório técnico e a prestação de contas, como também deverá ser devolvido ao CNPq eventual saldo financeiro. A não observância desse prazo implicará a correção do valor originalmente concedido, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

5.3. A liberação dos recursos do apoio financeiro ao projeto/plano de trabalho, bem como de quaisquer outros benefícios aprovados pelo CNPq, será suspensa quando ocorrer uma das seguintes impropriedades, constatada, inclusive, por procedimentos de fiscalização realizados pelo CNPq, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Secretaria Federal de Controle Interno - SFCI ou Tribunal de Contas da União - TCU:

- a) não comprovação da utilização adequada da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação pertinente, quando solicitada;
- b) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos ou dos bens patrimoniais adquiridos no projeto;
- c) atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas no projeto/plano de trabalho; e
- d) quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

5.3.1. A suspensão dos benefícios persistirá até a correção da causa verificada.

5.4. O BENEFICIÁRIO, cuja prestação de contas e relatório técnico final do projeto/plano de trabalho, com vigência expirada não forem aprovados, será considerado inadimplente e terá suspenso o pagamento de projetos/planos de trabalho, vigentes, bem como a concessão de novas modalidades de apoio, sem prejuízo de outras medidas julgadas necessárias pelo CNPq e

previstas na lei.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. As presentes condições gerais referem-se a proposta a ser financiada com recursos do CNPq. Se financiada com recursos de outras fontes, poderão prevalecer disposições específicas constantes em Chamadas, Convênios e outros regulamentos pertinentes.

6.2. O Termo de Aceitação só será válido na vigência do Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre o CNPq e a instituição de execução do projeto/plano de trabalho, indicada pelo proponente na solicitação.

6.3. O apoio financeiro aprovado pelo CNPq não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho, constituindo doação com encargos feita ao BENEFICIÁRIO.

6.4. O pessoal envolvido na execução do projeto/plano de trabalho, não possuirá vínculo de qualquer natureza com o CNPq e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do BENEFICIÁRIO/Instituição de execução do projeto/plano de trabalho, que o tiver empregado na sua execução.

6.4.1. Se eventualmente o CNPq for demandado pelo pessoal utilizado nos trabalhos, o BENEFICIÁRIO e a instituição de execução do projeto/plano de trabalho, o ressarcirão das despesas que em decorrência realizar, atualizadas monetariamente.

6.5. O processo somente será encerrado após as aprovações do relatório técnico final e da prestação de contas e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

6.6. O descumprimento de qualquer condição constante deste instrumento e a inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará o encerramento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

6.6.1. A recusa ou omissão do BENEFICIÁRIO, quanto ao ressarcimento de que trata este item, ensejará a consequente abertura de tomada de contas especial e a decorrente inscrição do BENEFICIÁRIO e do débito no Cadastro de Inadimplência Institucional - CADIN e do Tesouro Nacional.

6.7. O BENEFICIÁRIO reconhece que ao CNPq compete exercer a autoridade normativa de controle e fiscalização sobre a execução do projeto/plano de trabalho, bem como assumir ou transferir a responsabilidade pela mesma, no caso da paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das atividades.

6.8. Em caso de identificação de transação efetuada no Cartão Pesquisa e não reconhecida pelo BENEFICIÁRIO, o BENEFICIÁRIO tem até 60 (sessenta) dias contados a partir da data da realização da despesa para apresentar contestação junto à agência do Banco do Brasil, mediante a apresentação de Boletim de Ocorrência da esfera policial. Excedido este prazo, os recursos não serão ressarcidos pelo CNPq através do banco e/ou bandeira e o BENEFICIÁRIO será responsabilizado e acionado para devolução dos recursos públicos envolvidos.

7. ACEITE

Declaro ainda que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.20(srv256.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 07/12/2018, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1829530218295302:1706822316-2636951648.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=2285428816395371>.

Portal do Cliente

Home Alteração de Equipe Executora Remanejamento de Itens Projeto Prestar Contas Logout

- [Histórico Solicitações](#)
- [Histórico Protocolos](#)
- [Dados Gerais](#)
- [Contatos Finep](#)
- [Plano de Trabalho](#)
- [Cronograma Financeiro](#)
- [Relação de Itens](#)
- [Equipe Executora](#)
- [Relação de Bolsas](#)
- [Prestação de Contas](#)

Histórico de Solicitações

Tipo Período Data Protocolo Entrada Protocolo Saída Status Cancelar

Não há solicitações relacionadas a este projeto.

Referência 0119/16
 Contrato 01.18.0096.00
 Assinatura 04/07/2018
 Modalidade NAO REEMBOLSAVEL
 Situação Contratado
 Demanda CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014
 Título Projeto para Desenvolvimento dos Laboratórios Multiusuários da Universidade Estadual de Londrina -PR
 Objetivo -
 Início da vigência 04/07/2018
 Prazo de Execução Física Financeira 04/07/2021
 Prazo de Prestação de Contas Final 02/09/2021
 Coordenador AMAURI ALCINDO ALFIERI
 Ordenador AZENIL STAVISKI
 Conveniente UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Executor UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

A.1. DADOS CADASTRAIS

A.1.1. PROPONENTE

A.1.1.1. Instituição

Razão Social: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA				Sigla: UEL
Nome Fantasia:				
CNPJ Próprio		Códigos do SIAFI		
Nº: 78.640.489/0001-53		UG Nº: 0		Gestão Nº:
Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO				
Cidade: LONDRINA			UF: PR	CEP: 86055-900
			Bairro: JD PORTAL DE VERSALH	Caixa Postal: 6001
Telefone: 4333714000, 4333714150, 33714211, 4333714503, 33714000, 33714532, 33714532, 4333714311, 33714286, 33714366, 4333714000, 4333714211, 33714461, 33714867, 33714532, 33714000, 33714286, 33714366, 33714461, 33724211, 33239323, 33714468, 33714867, 33714468, 33714000, 4333715812, 33714000, 33714211, 33239323, 33724211, 4333714675, 4333714107, 433371400, 4333714103, 4333714678 Fax: 4333284440, 4333714080, 33283343, 4333284320, 33284440, 33714182, 33714182, 33714080, 33284440, 33283343, 33714079, 33714182, 33284440, 33714286, 0, 33714080, 33284323, 33239455, 4333714644, 33714408, 0, 4333715812, 33239455, 33284323, 4333384320, 4333283343				
Email: UEL@UEL.BR			URL: WWW.UEL.BR	

Natureza Jurídica: 114-7 FUNDAÇÃO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL

Atividade Econômica Predominante: 80.30-6 Educação superior

Nº Empregados/Funcionários: 5378

Receita anual: 69.671.307,60

A.1.1.2. Dirigente

Nome: SÉRGIO CARLOS DE CARVALHO		Cargo:
CPF: 617.416.399-72	RG:	Orgão Expedidor: SSPPR
Endereço Residencial: AVENIDA GIL DE ABREU E SOUZA, 2335		Bairro: CENTRO
Cidade: LONDRINA	UF: PR	CEP: 86058-100
Telefone: 4333714483, 4333760576	Fax:	Email: REITORIA@UEL.BR

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

A.1. DADOS CADASTRAIS

A.1.2. EXECUTOR

A.1.2.1. Instituição

Razão Social: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	Sigla: UEL
--	-------------------

Nome Fantasia:			
CNPJ Próprio		Códigos do SIAFI	
Nº: 78.640.489/0001-53		UG Nº: 0	
Gestão Nº:			
Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO			
Cidade: LONDRINA	UF: PR	CEP: 86055-900	Bairro: JD PORTAL DE VERSALH
Telefone: 4333714000, 4333714150, 33714211, 4333714503, 33714000, 33714532, 33714532, 4333714311, 33714286, 33714366, 4333714000, 4333714211, 33714461, 33714867, 33714532, 33714000, 33714286, 33714366, 33714461, 33724211, 33239323, 33714468, 33714867, 33714468, 33714000, 4333715812, 33714000, 33714211, 33239323, 33724211, 4333714675, 4333714107, 433371400, 4333714103, 4333714678		Fax: 4333284440, 4333714080, 33283343, 4333284320, 33284440, 33714182, 33714182, 33714080, 33284440, 33283343, 33714079, 33714182, 33284440, 33714286, 0, 33714080, 33284323, 33239455, 4333714644, 33714408, 0, 4333715812, 33239455, 33284323, 4333384320, 4333283343	
Email: UEL@UEL.BR		URL: WWW.UEL.BR	
Natureza Jurídica: 114-7 FUNDAÇÃO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL			
Atividade Econômica Predominante: 80.30-6 Educação superior			
Nº Empregados/Funcionários: 5378		Receita anual: 69.671.307,60	

A.1.2.2. Dirigente

Nome: SÉRGIO CARLOS DE CARVALHO		Cargo:	
CPF: 617.416.399-72		RG:	
Endereço Residencial: AVENIDA GIL DE ABREU E SOUZA, 2335		Bairro: CENTRO	
Cidade: LONDRINA	UF: PR	CEP: 86058-100	Email: REITORIA@UEL.BR
Telefone: 4333714483, 4333760576		Fax:	

A.1.2.3. Coordenador

Nome: Fabio de Oliveira Pitta		Cargo: DIRETOR DE PESQUISA	
CPF: 879.143.879-91		RG: 03626743-7	
Endereço Residencial: Av. Robert Koch, 60 - Departamento de Fisioterapia		Bairro: Vila Operária	
Cidade:	UF:	CEP: 86038-350	Email: fabiopitta@uol.com.br
Telefone: 33714107		Fax:	

PLANO DE TRABALHO	
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014	
UEL - UEL - UEL	Ref.: 0119/16

A.3. DADOS DO PROJETO**A.3.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Título do Projeto:	Projeto para Desenvolvimento dos Laboratórios Multiusuários da Universidade Estadual de Londrina -PR
Prazo Execução:	36 Meses

Objetivo Geral (Objeto da Proposta):

Este projeto visa o desenvolvimento e fortalecimento da estrutura de equipamentos multiusuários vinculados à pesquisa e pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Tal objetivo tem consonância e implicações diretas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEL. Os equipamentos requisitados estão vinculados a laboratórios que servem a dezenas de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação em diversas áreas de conhecimento, todos com características multiusuários e utilização compartilhada por pesquisadores da instituição.

Subprojetos:

Subprojeto 2:	
Sigla:	UEL02
Título:	Saúde Animal no Contexto "Um Mundo, Uma Saúde" (Animal - Homem)
Objetivo:	Nos últimos anos consolidou-se o conceito "Um Mundo, Uma Saúde" um dos objetivos do milênio a serem atingidos elencados pela OMS/FAO/OIE fundamento a divisão de responsabilidades e coordenação global de atividades para avaliar riscos a saúde com interfaces animal-homem-meio ambiente destaca um conceito tripartite em que não apenas o animal deve ser considerado, mas também o meio em que vive e suas relações (alterações epizooticas transmissíveis/zoonóticas, fluxos migratórios animais e humanos, populações silvestres) e a interação com o ser humano (composição de doenças humanas, desenvolvimento tecnológico).
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	A melhoria na qualidade de vida da população tem aumentado a demanda por proteínas de origem animal para a alimentação humana. A demanda origem animal, além do impacto positivo na balança comercial brasileira, contribui com a geração de impostos em todos os níveis (município/estado/federação) de milhares de empregos, diretos e indiretos, tanto no campo quanto nas cidades. O segmento do agronegócio pode ser considerado um dos cenários em particular do estado do Paraná (PR). A vocação primária do PR é focada em atividades do agronegócio, as quais, somente com atividades primárias do PIB estadual. Na cadeia produtiva da carne o estado se notabiliza pela excelente genética e elevada produtividade. Para atingir esse nível de excelência, o PR foi aprimorando a sua capacidade instalada para o desenvolvimento de pesquisas, a geração de conhecimento e a formação de recursos vinculados ao agronegócio. No entanto, os desafios sanitários e zootécnicos sempre acompanham a crescente demanda da produção de produtos de origem animal. Nos últimos anos consolidou-se o conceito "Um Mundo, Uma Saúde" um dos objetivos do milênio a serem atingidos elencados pela OMS/FAO/OIE. Esse fundamento a divisão de responsabilidades e coordenação global de atividades para avaliar riscos a saúde com interfaces animal-homem-meio ambiente destaca um conceito tripartite em que não apenas o animal deve ser considerado, mas também o meio em que vive e suas relações (alterações epizooticas transmissíveis/zoonóticas, fluxos migratórios animais e humanos, populações silvestres) e a interação com o ser humano (composição de doenças humanas, desenvolvimento tecnológico). O curso de graduação em Medicina Veterinária, com 43 anos de existência, e o Progr. Pós-grad. Ciência Animal e Pós-doutorado desenvolvem atividades de pesquisa na área temática Saúde Animal, sob uma ótica inter e multidisciplinar em que são estudadas várias parasitárias que comprometem a produção animal. Porém, além desse aspecto, as pesquisas têm se dedicado a doenças ocasionadas por micro-organismos infecciosos nos animais e que também podem resultar em infecções em seres humanos, denominadas zoonoses. A OMS reconhece que cerca de 75% da importância em saúde pública, têm um caráter zoonótico. Nesse contexto, o Depto. Med. Vet. Preventiva destaca-se na sua atuação com projetos de pesquisa com o objetivo de avaliar em populações mais carentes dados epidemiológicos e diagnósticos de graves doenças tanto para a saúde animal quanto a saúde humana, dentro do conceito "Um Mundo, Uma Saúde". Esse sub-projeto proporcionará infraestrutura importante para a coordenação multidisciplinar de pesquisadores inseridos em projetos de pesquisa com vertentes bem definidas no contexto da Saúde Animal e todas as suas vertentes produtivas, bem-estar e ambiente. O crescimento intelectual e produtivo do grupo proponente poderá ser aferido por meio dos resultados de pesquisas poderão ser expressos no incremento da saúde de animais, do homem e do ambiente nos âmbitos local-regionais e, até mesmo, nacional. Os equipamentos de caráter multiusuário, serão alocados em duas Divisões de Apoio (Div. Biologia Molecular; Div. Processamento de Tecidos Orgânicos) que integram o Multiusuário em Saúde Animal (LAMSA)/UEL.

Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa:

Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:

Nome da Unidade e Número de pesquisadores:

Departamento de Microbiologia / Centro de Ciências Biológicas: 2
 Departamento de Medicina Veterinária Preventiva / Centro Ciências Agrárias: 18
 Departamento de Zootecnia / Centro de Ciências Agrárias: 10
 Departamento de Clínicas Veterinária / Centro de Ciências Agrárias: 10
 Departamento de Ciências e Tecnologia de Alimentos / Centro de Ciências Agrárias: 6
 Departamento de Agronomia / Centro de Ciências Agrárias: 5

Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada

Nome da Instituição Número de pesquisadores:

Universidade de São Paulo: 1
 Universidade Federal de Minas Gerais: 2
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 1
 Universidade Federal do Mato Grosso: 1
 Universidade Federal do Paraná, Campus Palotina: 5
 Universidade Federal do Paraná, Campos Pontal do Paraná: 1
 Universidade Federal do Paraná, Campus Curitiba: 1
 Universidade Estadual Paulista (UNESP, Campus Jaboticabal): 2
 Instituto Federal de Educação Catarinense: 2
 Universidade Estadual Paulista (UNESP, Campus Jaboticabal): 2
 Instituto Federal de Educação Catarinense: 2
 Instituto Federal de Educação da Maranhão: 7
 Universidade Estadual de Maringá: 2
 Universidade Estadual do Centro-oeste (Paraná): 1
 Universidade Estadual Paulista (UNESP, Campus Botucatu): 3
 Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ / RJ): 2
 Fundação Universidade Regional de Blumenau: 1
 Instituto Agrônomo do Paraná: 5
 Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama: 1
 Universidade Estadual do Norte do Paraná: 7
 Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Campus Toledo): 1
 Universidade Norte do Paraná (UNOPAR): 8

O LAMSA foi delineado há 9 anos e é composto por 13 Divisões com um parque de equipamentos de grande porte ainda em evolução. Atuam rotineiramente pesquisadores do PPG-Ciência Animal, além daqueles provenientes de outras unidades da UEL e visitantes de outras instituições. Todos os equipamentos solicitados são predominantemente multiusuários e serão alocados nas Divisões que se notabilizam como de A preservando assim a sua característica multiusuária.

Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CIÊNCIA ANIMAL

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 6

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Nível: F

Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: AGRONOMIA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

Nome do programa: SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Nível: M

Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE DE CUIABÁ

Nome do programa: BIOCIÊNCIA ANIMAL

Nível: M

Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

Nome do programa: CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS

Nível: M

Avaliação CAPES 2013: nota 3

Avaliação CAPES 2010: nota 3

Impactos
Previstos:

Produção Científica e Acadêmica

Evolução esperada da produção científica:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 28,29

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,21

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 2,14

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada da produção científica em co-autoria:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 67

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto não se aplica:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 17

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada das citações da produção científica:

Impacto esperado:

Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 121

Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aur

Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica:

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,36

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,00

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,21

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,50

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual:

Evolução esperada da produção técnica:

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,50

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto não se aplica:

Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,07

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,86

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual:

Impacto esperado:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,29

Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

	Impacto não se aplica; Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto não se aplica; Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto não se aplica; Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto não se aplica; Tipo de direitos de propriedade intelectual: Desenho industrial Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto não se aplica; Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Resultados Tecnológicos e Inovação: Impacto esperado: Descrição: Processos: descrição de técnicas de diagnóstico utilizadas em saúde animal (n=3); Registro de processos metodológicos (n=1); Registro Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em mais de 3 anos após a entrada em op solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações: Não Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Médio Em Instituição de Ciência Tecnológica: 1 Em Empresas: 1 Em Outros tipos de organizações: 1 Tipo de Qualificação: Nível Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 30 Em Empresas: 20 Em Outros tipos de organizações: 10
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- CIÊNCIA ANIMAL: nota 6 - CIÊNCIA DE ALIMENTOS: nota 5 - CLÍNICAS VETERINÁRIAS: nota 3 - AGRONOMIA: nota 5 - SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES: nota 3 - BIOCiência ANIMAL: nota 3 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS: nota 3
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Plataforma de Genômica Estrutural e Funcional Finalidade: A Plataforma Genômica Estrutural e Funcional possibilitará ao grupo proponente realizar importantes descobertas que aumentarão o entendimento (fenotípica de micro-organismos. Com isso, poderemos melhor compreender os aspectos relacionados à epidemiologia clássica e molecular de micr e não patogênicos (microbiota) de importância em saúde animal e saúde pública. Na área de Produção Animal a Plataforma será utilizada com o ob para a identificação de marcadores moleculares envolvidos no aprimoramento de parâmetros de eficiência produtiva de rebanhos tais como precoci de peso, conversão alimentar e de características alimentares e nutricionais desejáveis em produtos de origem animal. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Plataforma GEF compreende equipamentos utilizados em técnicas de biologia molecular para o estudo de genomas e transcriptomas (New generati para análise e documentação de fragmentos de DNA amplificados). Os equipamentos são fundamentais para o aumento de qualidade e redução de pesquisas moleculares desenvolvidas no PPGCiência Animal / UEL. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Plataforma de Diagnóstico Imuno-Morfofuncional (DIM) Finalidade: A Plataforma DIM possibilitará processar amostras histológicas com melhor qualidade, em maior quantidade e em menor tempo. Os diagnósticos his imunohistoquímicos têm sido utilizados de modo crescente nas pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores do LAMSA. Na saúde animal e saúde alterações estruturais aliadas a aspectos imunológicos permite o aprimoramento do conhecimento da patogenia das diversas afecções. Na produçã contribuirá com a análise de parâmetros relacionados ao desenvolvimento muscular, de tecido adiposo e intestinal. No controle e qualidade de alime utilizada para avaliar os efeitos de produtos tóxicos nos sistemas orgânicos e os efeitos de produtos com potencial benéfico (pro/pre/simbióticos). Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: A plataforma DIM permitirá atender maior número de usuários que utilizam o diagnóstico histopatológico e imuno-histoquímico além de atender norm automação do sistema permitirá o melhor controle de qualidade das colorações. A melhoria na qualidade do processamento imunohistológico e a re contribuirá com as pesquisas desenvolvidas na UEL e nas IES parceiras. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: O coordenador da proposta atua na área de Saúde Animal (Virologia e Biologia Molecular) e é pesquisador 1A do CNPq há mais de 10 anos. Ao lon coordenou dezenas de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento (CNPq, CAPES, Fundação Araucária) e também projetos instituci mais de 150 artigos em periódicos científicos indexados, arbitrados e com fator de impacto que foram, até o momento, citados 2827 vezes; e pratica capítulos de livros nacionais e internacionais. Foi Coordenador de área (Medicina Veterinária) do CNPq e Coordenador Adjunto da área de Medicina Veterinária junto à CAPES. No MAPA é membro titular do Comitê de Assessoram Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis e membro titular e consultor da Comissão de Sanidade Animal do Conselho Regional de Medicina Ve Coordenador do PPG ? Ciência Animal / UEL por 14 anos e atualmente é Pró-Reitor de Pesquisa e Pósgraduação da UEL.

	Do conjunto da equipe: A equipe científica caracteriza-se por ser essencialmente multidisciplinar atuando nas áreas de Saúde Animal, Produção Animal e Qualidade & Tecn Origem Animal. A possibilidade de agregar pesquisadores de áreas distintas tendo como foco a saúde observada por uma óptica contemporânea so Mundo, Uma Saúde? e de ?Alimento Saudável de Animal Saudável? foi o nosso maior desafio. A equipe é uma mescla robusta composta por pesqu experientes e consolidados em sua área de atuação e também por pesquisadores jovens, em consolidação, que darão suporte e continuidade às aç desenvolvidas tanto nas Divisões de Apoio (n=3) quanto nas Divisões de Base (n=10) que compõem o LAMSA. A maioria dos membros da equipe fr Docentes Permanentes do PPGCiência Animal / UEL que alcançou nível internacional com conceito 6 da CAPES no último triênio (2010-2012) de a
Exigências Legais:	Credenciamento institucional para atividades com animais em Ensino ou Pesquisa. Para projetos que tenham atividades utilizando animais em ensino ou pesquisa.
Subprojeto 3:	
Sigla:	UEL03
Título:	Biomoléculas aplicadas a estudos genômicos e taxonômicos
Objetivo:	O subprojeto permitirá o aprimoramento e implementação de estudos em diferentes áreas da Biologia incluindo, predominantemente, modelos micr tecidos humanos. Com o conjunto de infraestruturas solicitadas temos como expectativa a consolidação e aprimoramento das linhas de pesquisa, p parcerias e consolidando as atuais, de forma a tornar os grupos de pesquisa referências em nível nacional e internacional. O impacto deste aprimor associado ao avanço dos sete Programas de pós-graduação stricto sensu envolvidos nesta proposta, ou seja, a ascensão de níveis, com o objetivo excelência.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	Este subprojeto permitirá o aprimoramento e implementação de estudos em diferentes áreas da Biologia incluindo, predominantemente, modelos mi tecidos humanos. Na abordagem microbiana serão aprimorados estudos epidemiológicos de micro-organismos de importância na área da saúde, pr monitoramento e proposição de terapias adequadas, bem como a quantificação e atividade de biomoléculas associadas à patogenia. Ainda, a propo consolidação de estudos de taxonomia e biodiversidade de microrganismos do solo e aqueles associados a plantas agrícolas, propiciando a identifi baixo custo de micro-organismos baseada na análise de perfis proteicos obtidos por espectrometria de massa (MALDI-TOF/MS). É importante ressa Estadual de Londrina tem sido referência na identificação de micro-organismos. Até o momento, a contribuição para o desenvolvimento da área tem realização e interpretação de análises micromorfológicas por microscopia eletrônica e análises moleculares, como PCR, sequenciamento e AFLPs. I análise de perfis proteicos obtidos por MALDI-TOF/MS tem sido indicada como uma importante estratégia no âmbito da taxonomia polifásica e, a in com este equipamento, a sua aquisição é um dos objetivos desta proposta. Na abordagem humana, as infraestruturas solicitadas, em particular o M desenvolvimento de estudos envolvendo a descoberta de marcadores moleculares e imunológicos de suscetibilidade, diagnóstico e prognóstico de c nefroblastoma e leucemias, bem como doenças neurodegenerativas como Parkinson, Esclerose múltipla e Lúpus eritematoso; estudos com pacientes transplantados renais e genotipager beneficiados. Os estudos de Mutagênese e Antimutagênese serão incrementados com novas metodologias, permitindo a inovação e ampliação das realizadas. Ainda, as infraestruturas permitirão estudos envolvendo descoberta de marcadores proteicos para doenças com o sistema MALDI-TOF/M também o diagnóstico, pelo Serviço de Aconselhamento Genético da UEL, de várias doenças genéticas não diagnosticadas por metodologias clássi citogenômica e o aprimoramento da capacidade diagnóstica do Lab. de Estudos e Aplicações de Polimorfismos de DNA. A maioria dos estudos des tanto na área de microbiologia como na área humana envolvem análises de imagens de células e estruturas celulares por microscopia eletrônica de disponíveis na Instituição. Com objetivo de diminuir o descompasso existente entre a quantidade de equipamentos adquiridos, através da FINEP, C de Estado de Ciência e Tecnologia do estado (SETI) e os recursos disponíveis para serem aplicados na preservação desse patrimônio, foi solicitado estrutura multiusuária ligada aos grupos que participam da proposta. Este apoio será de grande importância para garantir o adequado funcionament pesquisa em projetos, teses e dissertações da Instituição. Essa iniciativa busca propiciar o melhor desempenho dos equipamentos para a execução e, desta forma, contribuir para melhorar os indicadores de produtividade em conformidade com o observado a nível nacional de pesquisa científica. o conjunto de infraestruturas solicitadas temos como expectativa a consolidação e aprimoramento das linhas de pesquisa, possibilitando novas parc atuais, de forma a tornar os grupos de pesquisa referências em nível nacional e internacional. O impacto deste aprimoramento estará diretamente a sete Programas de pós-graduação stricto sensu envolvidos nesta proposta, ou seja, a ascensão de níveis, com o objetivo de atingir conceitos de exi
	Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa:
	Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:
	Nome da Unidade e Número de pesquisadores:
	Departamento de Biologia Geral: 11 Departamento de Microbiologia: 6 Departamento de Ciências Patológicas: 6 Departamento de Histologia: 2 Departamento de Biologia Animal e Vegetal: 2 Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos: 10 Departamento de Bioquímica e Biotecnologia: 3 Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas: 8
	Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada
	Nome da Instituição e Número de pesquisadores:
	Universidade Norte do Paraná: 2 Embrapa Soja: 4 Instituto Agronômico do Paraná: 1 Universidade Estadual de Ponta Grossa: 2 Universidade Estadual do Norte do Paraná: 2 Universidade Tecnológica Federal do Paraná: 2 Universidade Paranaense: 2
	A infraestrutura constitui um conjunto de equipamentos aplicável a diversos grupos de pesquisa da UEL e de outras instituições parceiras. O Labora Eletrônica e de Microanálise (LMEM) conta com dois bolsistas técnicos da Fundação Araucária, orientados por docentes responsáveis, para a otimiz das operações dos equipamentos, e com diversos usuários, principalmente os dos programas de pós-graduação.
	Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:
	Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: BIOTECNOLOGIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 4
	Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: AGRONOMIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5
	Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: PATOLOGIA EXPERIMENTAL

	Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS DE ALIMENTOS Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: MICROBIOLOGIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ Nome do programa: MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 6 Instituição: INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ Nome do programa: AGRICULTURA CONSERVACIONISTA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA Nome do programa: BIOLOGIA EVOLUTIVA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ Nome do programa: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE PARANAENSE Nome do programa: BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGRICULTURA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 3 Avaliação CAPES 2007: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS DA SAÚDE Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 4
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 12,20 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,10 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,85 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 42 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto não se aplica: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 6

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada das citações da produção científica:

Impacto esperado:

Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 284

Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aur

Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica:

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 6,50

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,95

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,20

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,40

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual:

Evolução esperada da produção técnica:

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 6,50

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto não se aplica:

Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,40

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,30

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual:

Impacto esperado:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,45

Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Resultados Tecnológicos e Inovação:

Impacto esperado:

Descrição: Desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de inoculantes microbianos para a fixação biológica do nitrogênio, solubilização e promoção do crescimento de plantas de importância agrícola por biocontrole de fitopatógenos.

Descrição: Desenvolvimento de novos biomarcadores proteicos para estudos de doenças crônicas ou negligenciáveis

Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada.

Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Não

Impacto esperado:

Descrição: Desenvolvimento de novas biomoléculas com atividade antimicrobiana e de novos produtos antimicrobianos conjugados a nanopartículas

	biotecnológica nas áreas de saúde e agrícola Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em mais de 3 anos após a entrada em operação solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Não Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Médio Em Instituição de Ciência Tecnológica: 6 Em Empresas: 5 Em Outros tipos de organizações: 3 Tipo de Qualificação: Nível Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 9 Em Empresas: 10 Em Outros tipos de organizações: 6
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- BIOTECNOLOGIA: nota 4 - AGRONOMIA: nota 5 - PATOLOGIA EXPERIMENTAL: nota 5 - CIÊNCIAS DE ALIMENTOS: nota 5 - MICROBIOLOGIA: nota 5 - GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: nota 5 - MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL: nota 3 - AGRICULTURA CONSERVACIONISTA: nota 3 - BIOLOGIA EVOLUTIVA: nota 3 - CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO: nota 4 - BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGRICULTURA: nota 4 - CIÊNCIAS DA SAÚDE: nota 4 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: nota 4
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Infraestrutura para análise de perfis genéticomoleculares Finalidade: É uma plataforma integrada para criação de perfis genéticos moleculares altamente sensíveis, constituída pelo sistema de microarranjo e por um ge suporte ao laboratório multiusuário (Lab. Diagnóstico Ambiental - FINEP), onde este equipamento será alocado. O sistema de microarranjo permite : com um pool de DNA ou mRNA, possibilitando a avaliação da expressão de milhares de genes em experimentos de genômica funcional e citogenômica relacionados com funções, interações e alterações de genes, marcadores moleculares, análises de expressão diferencial na busca de substâncias de virulência microbianas e em plantas de interesse agrônomo bem como, análise de ganhos ou perdas de regiões subcromossômicas. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Microarranjos do tipo CGH permitem avaliar diferenças cromossômicas entre tecidos tumoral e normal e são importantes para o diagnóstico de doenças diagnosticadas por metodologia clássica. Também permitirá o aprimoramento da capacidade diagnóstica do Serviço de Aconselhamento Genético e da UEL. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Infraestrutura para análise de biomoléculas por espectrometria de massa Finalidade: A infraestrutura fornece uma plataforma para análise de biomoléculas por espectrometria de massa (MALDI-TOF/MS) que gera um fingerprinting por identificação rápida, precisa e de baixo custo, em nível de espécie e estirpes de micro-organismos. Esta infraestrutura atenderá a demanda crescente de técnicas moleculares, em estudos epidemiológicos e de taxonomia em diversas áreas da microbiologia (clínica, ambiental, farmacêutica, agrícola e zootécnica). A utilização dos softwares Genolink e CLINPROTmicro, esse equipamento será aplicável em estudos de genotipagem de SNPs e biomarcadores proteômicos. Beneficiando, deste modo, pesquisadores destas linhas de pesquisa dos programas de Pós- Graduação da UEL. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Esta infraestrutura atenderá a diversos pesquisadores que realizam a identificação molecular de microorganismos bem como genotipagem e busca/ identificação de biomoléculas. Sua aquisição, portanto, beneficiará diversos projetos de pesquisa, permitindo o fortalecimento dos grupos de pesquisa e pós-graduação e a concretização de parcerias institucionais. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 3: Denominação: Infraestrutura para análise de biomoléculas associadas à patogenia e potenciais alvos quimioterápicos Finalidade: O espectrofotômetro UVvisível possui ampla faixa de comprimento de onda (200 a 999 nm), agitação, temperatura até 65°C e análise em microplaca. Permite a análise de inúmeros ensaios empregando diversos modelos biológicos, incluindo cinética enzimática, ensaios proteicos, análise de ácidos nucleicos, proliferação celular, citotoxicidade e ensaios com espécies oxigênio reativas. O equipamento atenderá diversos pesquisadores que realizam estudos de atividade de biomoléculas, avaliação de compostos microbicidas, e análise de moléculas imunomoduladoras. A aquisição do equipamento incrementará diversos projetos permitindo a consolidação de grupos de pesquisa, bem como o fortalecimento de parcerias intra e inter-institucionais. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: A aquisição do espectrofotômetro justifica-se pela alta demanda de utilização por diversos pesquisadores de diferentes laboratórios devido à ampla propicia. Este equipamento tem o diferencial de realizar análises em maior quantidade de comprimentos de onda, além de propiciar análise de proliferação e morte celular de diferentes organismos. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: A Profa. Dra. Maria Helena P. Fungaro é reconhecida pela grande contribuição científica à taxonomia de micro-organismos. Ministrou palestras em congressos internacionais. Foi responsável pela implantação de técnicas para análise da diversidade genética em várias IES do Brasil. Foi Professora Visitante e coordenadora de experiência em gestão, tendo atuado como: Assessora da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI); Diretora do Curso de Pós-Graduação da UEL. Foi homenageada pela Relevante Contribuição na Governança da Ciência, Tecnologia e Inovação no Paraná com a reportagem "Uma vida dedicada à genética de micro-organismos", pela revista "Sem Fronteiras". Recebeu o título de Destaque UEL em projetos da Pro-Reitoria de Extensão da UEL. Participou ativamente na implementação do Laboratório de testes de DNA (paternidade) aos que com recursos.

	Do conjunto da equipe: De 2011 a 2014 foram publicados 189 artigos (31 artigos com citações = 10) e, em 2015, 25 (FI = 2,2). No período foram titulados 79 mestres e 27 doutoramentos de Mestrado, 42 de Doutorado e 5 estágios Pós-doutoral estão em curso. A equipe tem premiações (Ibero- American Meeting on Toxicology; International Conference on Environmental Mutagens; Congresso Brasileiro de Genética e de Microbiologia; Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia em Saúde (INCT-FBN; ANVISA; Univ. London, Instituto de Investigações Biológicas-Uruguaí, Univ. Santiago de Compostela-Espanha, Institut Arr Science Univ. of Tokyo-Japão), projetos de extensão (Análise de água para consumo humano/SESA; Ações de saúde em doenças negligenciadas n Serviço de Aconselhamento Genético ? ProExt; Lab. de Paternidade do PR) e 8 depósitos de patentes (detecção imunológica; inoculantes biofertiliz antimicrobianas).
Exigências Legais:	Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP. Para projetos com previsão de realização de pesquisas clínicas.
Subprojeto 4:	
Sigla:	UEL04
Título:	Doenças inflamatórias: Desenvolvimento de fármacos, fisiopatologia e tratamento - MULTINFLAMA
Objetivo:	Este projeto visa o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação com implicações diretas no fortalecimento da estrutura de equipamentos multiusos de pesquisa em desenvolvimento ou desenvolvidos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEL. O foco acadêmico é o e inflamatórias em vários níveis (desenvolvimento de fármacos, fisiopatologia e tratamento). O projeto pretende a aquisição de novos equipamentos p consolidação de grupos de pesquisa, bem como a formação de novas redes de pesquisa envolvendo a pesquisa pré-clínica e clínica em estudos tra dos pacientes com doenças inflamatórias.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	O MULTINFLAMA visa o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação com implicações diretas no fortalecimento da estrutura de equipamentos m grupos de pesquisa em desenvolvimento ou desenvolvidos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEL. Os equipamentos vinculados a 24 grupos de pesquisa na área de Ciências da Saúde e a 8 Programas de Pós-graduação (Ciências da Saúde, Ciências da Reabilitaçã Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Educação Física, Patologia Experimental e Saúde Coletiva). O foco acadêmico é o estudo de doenças inflamatórias em vários níveis (desenvolvimento de fármacos, fisiopatologia e tratamento). O projeto pretende a aquisição de novos equipamentos p consolidação de grupos de pesquisa, bem como a formação de novas redes de pesquisa envolvendo a pesquisa pré-clínica e clínica em estudos tra dos pacientes com doenças inflamatórias. Progressivamente, temos conseguido desenvolver projetos de pesquisa em colaboração, alinhando a pesquisa básica e clínica em vários níveis com validação de marcadores de doença previstos em modelos animais de doenças com envolvimento inflamatório e ensaios clínicos tendo tais moléculas em ambiente científico translacional é imprescindível para o avanço científico com implicações regionais e mundiais. Nosso ambiente científico também relacionado ao desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas ainda em fase pré-clínica, mas já com depósitos de pedido de patente. A estrutura de equipamentos já está disponível nos Laboratórios Periféricos dos Grupos de Pesquisa da proposta associados aos Programas de Pós-graduação e Especializado em Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde, caracterizado por laboratórios multiusuários para todos os cursos de pós-graduação do C Saúde, que foi construído com recursos FINEP e inaugurado em 2015. São solicitadas 4 Estruturas: 1. Imuno-Biologia Celular (citometria de fluxo); 2. Desenvolvimento de Fármacos (spray dryer); 3. Biologia Molecular (siRNA e western blot); e 4. Avaliação Cardiorrespiratória e Cinético-Funcional (sistemas para avaliação metabólica - gases, eletrofisiológica e de movimento) solicitados serão importantes para o desenvolvimento de novas formas farmacêuticas no caso do Spray Dryer; propiciar o uso de ferramentas de biologia celular para investigar de maneira mais profunda os mecanismos de doenças inflamatórias e de doenças em amostras de pacientes utilizando-se a citometria de fluxo; e a estrutura de equipamentos para a reabilitação de pacientes, como o analisador de gases, o sistema de análise de marcha e o amplificador eletrofisiológico em associação com o e de doenças (p.ex. estresse oxidativo e citocinas) fornecerão conhecimento mais detalhado do progresso terapêutico e de eventuais oportunidades de pesquisa. Assim, este subprojeto pretende a aquisição de novos equipamentos para o incremento e consolidação de grupos de pesquisa, bem como a formação de novas redes de pesquisa envolvendo a pesquisa pré-clínica e clínica em estudos translacionais para benefício dos pacientes com doenças inflamatórias. Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa: Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada: Nome da Unidade e Número de pesquisadores: Depto de Ciências Farmacológicas / Laboratório de Avaliação Farmacológica e Toxicológica: 3 Depto de Fisioterapia / Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pulmonar: 15 Depto de Enfermagem / Centro de Ciências da Saúde: 10 Depto de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas / Laboratório de Pesquisa e PG: 17 Depto de Química / Laboratório DIA: 10 Depto de Educação Física / Centro de Ed. Física e Esporte: 7 Depto de Ciências Patológicas / Laboratório de Imunopatologia Experimental: 5 Centro Especializado em Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde (CEPPS): 45 Depto de Ciências Farmacológicas / Laboratório de Pós-Graduação do PPG em Ciências da Saúde: 10 Depto de Ciências Patológicas / Laboratório de Inflamação e Dor: 13 Depto de Ciências Patológicas / Laboratório de Imunoparasitologia: 3 Depto de Ciências Fisiológicas / Laboratório de Regulação neural do Sistema Cardiovascular: 3 Depto de Saúde Coletiva / PPG em Saúde Coletiva: 23 Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada: Nome da Instituição e Número de pesquisadores: University of Orleans e CNRS (França): 6 Centre of Expertise for Chronic organ Failure (Holanda): 3 Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein: 2 Cedars-Sinai Medical Center (EUA): 4 UNESP - Araraquara e Rio Claro: 5 University of Ottawa e University of Montreal (Canadá): 8 Universidade Estadual de Roraima: 1 Harvard Medical School (EUA): 2 UNICAMP: 2 FIOCRUZ - RJ, PR, MS: 10 UFPR: 5 UNESP-Marília: 3 Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica): 2 UNOPAR vinculada ao PPG Associado UEL-UNOPAR em Ciências da Reabilitação: 11 University of Arizona (EUA): 2 UNESP-Presidente Prudente: 2 Instituto São Leopoldo Mandic: 1 USP - SP; Ribeirão Preto e São Carlos: 15 Universidade Estadual de Maringá: 20 University of Melbourne e Deakin University (Austrália): 5 Diversas unidades da UEL com características multiuso estão envolvidas, desde a pesquisa básica até aplicada. O PPG em Ciências da Reabilitação ampla entre a UEL e a UNOPAR, com compartilhamento da infraestrutura das instituições por todos os docentes/discípulos, e gratuidade para os dis instituições. Todos os equipamentos solicitados nessa proposta serão multiuso e alocados na UEL. Citamos Instituições que se beneficiarão devido existentes.

	Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada: Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: QUÍMICA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO UEL-UNOPAR Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 3 Instituição: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISIOLÓGIA Nome do programa: MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: QUÍMICA UEL-UNICENTRO-UEPG Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: ENFERMAGEM Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA UEL-UEM Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: SAÚDE COLETIVA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS DA SAÚDE Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: PATOLOGIA EXPERIMENTAL Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 19,05 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,25 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 1,90 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 65 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto não se aplica: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 3 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada das citações da produção científica: Impacto esperado: Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 510 Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aui

Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica:

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 7,75

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 4,75

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,00

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,15

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual:

Evolução esperada da produção técnica:

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,85

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto não se aplica:

Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,00

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 8,55

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual:

Impacto esperado:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,05

Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Desenho industrial

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Impacto não se aplica:

Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada

Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Resultados Tecnológicos e Inovação:

Impacto esperado:

Descrição: Esperamos desenvolver novos produtos com potencial de comercialização fomentados pelas estruturas requisitadas. porém, a concessão de introdução no mercado são demorados e difíceis de garantir. Objetiva-se o incremento mínimo de 10 a 20%.

Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Não.

Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações?

Sim

Criação de Competências:

Tipo de Qualificação: Nível Médio

Impacto não se aplica

	Tipo de Qualificação: Nível Superior Impacto não se aplica
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- QUÍMICA - nota 4 - MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - nota 4 - CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO UEL-UNOPAR - nota 4 - QUÍMICA UEL-UNICENTRO-UEPG - nota 4 - ENFERMAGEM - nota 3 - EDUCAÇÃO FÍSICA UEL-UEM - nota 4 - SAÚDE COLETIVA - nota 4 - PATOLOGIA EXPERIMENTAL - nota 5 - CIÊNCIAS DA SAÚDE - nota 4
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Estrutura de Desenvolvimento de Fármacos - Spray dryer Finalidade: O Spray dryer aplica-se para obtenção de fármacos, extratos e formas farmacêuticas, pela secagem de solventes orgânicos e aquosos em alta velocidade, propriedade de fluxo, estabilidade e alto rendimento do produto. O Spray dryer contribuirá para incremento dos projetos de pesquisa do Centro de Células e Tecidos, com o intuito de desenvolver tecnologias, pois possibilitará obtenção de substâncias farmacologicamente ativas e desenvolvimento de formas farmacêuticas ampliando as redes de colaboração entre os pesquisadores, melhorando o nível de publicações e obtenção de patentes. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: Existe um spray dryer no Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos que fica no Campus da UEL. No entanto, o equipamento existente na instituição não realiza a secagem de solventes orgânicos, restringindo a sua aplicabilidade para a obtenção de formas farmacêuticas. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Estrutura de Biologia Molecular - PCR e Western blot Finalidade: Esta estrutura de biologia molecular permite a análise da expressão gênica e de proteínas em sistemas biológicos. A análise da correlação entre a expressão de genes e a produção de proteínas é uma ferramenta muito útil para avaliação de processos celulares normais e patológicos, e é imprescindível para projetos de pesquisa na área de ciências da saúde. As metodologias de PCR e western blot serão implementadas em diversas linhas de pesquisa já existentes na instituição, auxiliando na implantação de novas linhas. O caráter multiusuário desses equipamentos é nítido e em conjunto com pesquisadores com experiência em biologia molecular, esta estrutura deve alavancar a produção científica e formação de recursos humanos qual e quantitativamente. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: O PPG em Ciências da Saúde possui 1 termociclador convencional, cuja utilização é máxima e já não supre a demanda dos projetos de pesquisa. Não possui sistema de fotodocumentação capaz de revelar reações de Western blot no Centro de Ciências da Saúde. Assim, esses equipamentos são necessários para o avanço em mecanismos moleculares nos projetos do Centro. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 3: Denominação: Estrutura de Avaliação Cardiorrespiratória e Cinético-Funcional Finalidade: Esta estrutura é composta por 3 equipamentos: 1) Analisador portátil de gases (para análise de parâmetros metabólicos como VO₂, VCO₂, ventilação pulmonar, gasto energético entre muitos outros); 2) GAITRite System Configuration (proporciona informações quantitativas precisas sobre a marcha, fornecendo dados sobre a normalidade e dados sobre as alterações consequentes das doenças e processos que interferem na funcionalidade e no tratamento); 3) Amplificador de imagem funcional e eletrofisiológico cerebral, compacto e portátil e em tempo real, proporciona informações sobre a ativação cerebral durante a vida diária, bem como durante procedimentos terapêuticos). Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: A estrutura será utilizada para avaliar diversos aspectos (gasto energético, ativação cerebral, marcha) em pacientes com diferentes doenças e sujeitos a intervenções, durante a reabilitação aquática. A portabilidade proporcionará utilização em diferentes locais e situações (uso de medicação). Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 4: Denominação: Estrutura de Imuno-Biologia celular - Citômetro de fluxo Finalidade: A citometria de fluxo tem várias aplicações incluindo a fenotipagem celular e avaliação da ativação celular. Este equipamento será imprescindível para projetos de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CCS), pois permitirá melhor entendimento de mecanismos fisiopatológicos e desenvolvimento de terapias, assim como estudos clínicos sobre a fisiopatologia de doenças, ensaios clínicos e eficácia de tratamentos com enfoque no fenótipo celular e sua ativação. Temos contribuído para o entendimento dos marcadores sanguíneos em doenças, mas precisamos avançar nos fenótipos celulares e na influência dos tratamentos sobre esses fenótipos. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: Existe citômetro de fluxo no Centro de Ciências da Saúde (CCS)/Hospital Universitário (HU) para uso da rotina clínica sem possibilidade para uso em pesquisas. A UEL (aproximadamente 7 km do CCS/HU). Considerando, a viabilidade celular, processamento das amostras e que as amostras são coletadas no CCS/HU para viabilizar esse tipo de experimento. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: Farmacologista na área de inflamação e dor. Nos últimos 5 anos (2010-atual) publicou 71 artigos em periódicos como Nature Medicine e PNAS. Foi pesquisador Brasileiro e 1º da UEL considerando o índice H (=34) e citações pelo webometrics/google scholar em 04/2015. Seu maior número de citações como colaborador foi de 356 (PNAS) e como primeiro autor 279 (Pharmacol & Ther) segundo google scholar. Recebeu o Early Career Grant Award da UEL em 2014. Alunas de pós-graduação Stricto sensu foram finalistas do Prêmio JRV, o mais importante da SBFTE. Dentre suas produções destaca-se a 1ª demonstração pleiotrófica da Interleucina-33 (IL-33) (Verri et al., 2008 PNAS) e da IL-33 derivada de oligodendrócitos espinhais na dor neuropática (Zarpelon et al., 2010 Ann Rheum Dis) e estudos translacionais do papel da IL-33 na quimioatração de neutrófilos na artrite reumatóide (Verri et al., 2010 Ann Rheum Dis) e sepse (Alves-Filho et al., 2010 Ann Rheum Dis).

	Do conjunto da equipe: Em conjunto a equipe apresenta conhecimento comprovado para utilização de todos os equipamentos solicitados. São 7 bolsistas Produtividade em bolsistas Produtividade da Fundação Araucária, 1 bolsista FUNADESP e 4 não bolsistas. Quatro dos pesquisadores envolvidos estão entre os 13 m destacando-se casos como o 1o em citações na área de Fisioterapia do Brasil de acordo com webometrics/google scholar. Apresentam inserção na projetos de pesquisa, como editores e revisores de periódicos, e fomentos aprovados. Apresentam atuação internacional em extensão exercendo, p do Comitê Revisor dos Poluentes Orgânicos Persistentes das Nações Unidas e Presidência da Assembléia da "The European Respiratory Society", coordenadores de PPG, Diretor de Centro e Diretor de Pesquisa da UEL. Há no grupo docentes com atuação em inovação comprovada pelos depós patente e patentes concedidas.
Exigências Legais:	O subprojeto não prevê de nenhuma atividade dentre as listadas, não havendo, portanto, necessidade de cumprimento de quaisquer das exigências legais acima listadas.
Subprojeto 5:	
Sigla:	UEL05
Título:	Ecofisiologia da produção agrícola como consequência das mudanças climáticas
Objetivo:	Esse projeto tem como finalidade ampliar e estruturar uma área de suporte multiusuário aos pesquisadores e grupos de pesquisa da Universidade E colaboradores na área de ecofisiologia relacionada com as mudanças climáticas sobre as culturas agrícolas. A estrutura de um laboratório de ecofis mudanças climáticas sobre as culturas agrícolas possibilitará a realização de pesquisas inovadoras visando o desenvolvimento científico regional, n disso, possibilitará o fortalecimento dos programas de pós-graduação pela melhoria da qualidade de formação de recursos humanos, bem como na e melhoria do impacto das produções científicas.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	A pesquisa em ecofisiologia é por essência uma ciência interdisciplinar e está indissociavelmente relacionada a vários aspectos do ambiente, como geofísicas e geoquímicas e os aspectos que se referem à organização da planta, desde os níveis moleculares, passando pelos fisiológicos, até o ní organismo como um todo. Praticamente todos os processos fisiológicos que ocorrem na planta são fruto da integração dos processos metabólicos ir seu ambiente externo. Nas últimas décadas, mudanças climáticas globais têm despertado as atenções de diversos segmentos da sociedade. O aum gases de efeito estufa resultante da intensificação das ações antrópicas tem causado significativas alterações do clima. Segundo IPCC (Intergovern Change), a temperatura média mundial já aumentou 0,6 °C ± 2 °C nos últimos cem anos e poderá aumentar entre 1,4 e 5,8 °C até 2100, se as emis: estufa (CO₂, NH₃, CH₄) permanecerem nas taxas atuais. Países em desenvolvimento, muitos dos quais situados em regiões de clima tropical, subt sua produção agrícola especialmente vulnerável às mudanças climáticas. Além dos efeitos diretos decorrentes das elevações tanto da temperatura atmosférica de dióxido de carbono, a agricultura deverá sofrer grande impacto em consequência do aumento de eventos extremos, como ondas de prolongadas e alagamentos. Profundos efeitos sociais associados a menor disponibilidade de alimentos e energia para a população deverão ocorrer grande superação do século XXI será desenvolver uma agricultura realmente sustentável, adaptada e resiliente às mudanças climáticas, capaz de ir garantir a segurança alimentar global. Esse projeto tem como finalidade ampliar e estruturar uma área de suporte multiusuário aos pesquisadores e Universidade Estadual de Londrina e colaboradores na área de ecofisiologia relacionada com as mudanças climáticas sobre as culturas agrícolas. N envolvidas áreas como fitopatologia, entomologia, meteorologia, melhoramento de plantas, grandes culturas, horticultura, microbiologia, solos, zooto e biologia molecular. O departamento de Agronomia já possui um local para estruturação desse laboratório, bem como estruturas de casa de vegeta avaliação de experimentos relacionados com a ecofisiologia da produção agrícola. Além disso, a pós-graduação da Agronomia, juntamente com o d Agronomia, vem firmando um convênio internacional de pesquisa e treinamento com ICGER (International Centre for Genetic Engineering and Biote a estrutura de um laboratório de ecofisiologia relacionada com as mudanças climáticas sobre as culturas agrícolas possibilitará a realização de pesqui desenvolvimento científico regional, nacional e/ou mundial. Além disso, possibilitará o fortalecimento dos programas de pós-graduação pela meliori formação de recursos humanos, bem como na atração de jovens talentos e melhoria do impacto das produções científicas. A equipe dessa proposta excelência nas diversas áreas da agronomia, biologia, bioquímica e fisiologia, como pode ser comprovado pelo os artigos científicos publicados. No da infraestrutura tem impossibilitado a estruturação de pesquisas relacionadas com mudanças climáticas na fisiologia das plantas cultivadas. Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa: Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada: Nome da Unidade e Número de pesquisadores: EMBRAPA - CNPsoja: 3 UNICENTRO: 1 UENP: 1 Agronomia: 17 Biologia: 5 Bioquímica: 3 IAPAR: 1 Universidade Estadual de Maringá: 2 Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada Nome da Instituição e Número de pesquisadores: IAPAR: 1 Universidade Estadual de Maringá: 2 Universidade Estadual do Norte do Paraná: 1 EMBRAPA SOJA: 3 Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná: 1 Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada: Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Nome do programa: AGRONOMIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 6 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: AGRONOMIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5 Instituição: INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ Nome do programa: AGRICULTURA CONSERVACIONISTA Nível: M

	Avaliação CAPES 2013: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ Nome do programa: AGRONOMIA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: BIOTECNOLOGIA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 5 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE Nome do programa: AGRONOMIA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 3
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 18,89 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,47 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: atual Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 1,05 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 28 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto não se aplica: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada das citações da produção científica: Impacto esperado: Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 3 Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aui Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica: Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,21 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,89 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,32 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,21 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: da situação atual Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual: Evolução esperada da produção técnica: Impacto esperado:

	Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,74 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aumento do índice atual Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,32 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,74 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual: Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,10 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 0 Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 0 Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,21 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 0 Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Médio Impacto não se aplica Tipo de Qualificação: Nível Superior Impacto não se aplica
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UEL: nota 4 - AGRONOMIA UEM: nota 6 - AGRONOMIA UEL: nota 5 - AGRICULTURA CONSERVACIONISTA IAPAR: nota 3 - AGRONOMIA UNESPAR: nota 3 - BIOTECNOLOGIA UEL: nota 4 - AGRICULTURA UNICENTRO: nota 4
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Câmara climática. Finalidade: É um equipamento que permite o pesquisador manter o controle total da temperatura de cultivo em um período de 24 horas independente do fotoperíodo completa de ciclos dia/noite com controle de temperatura e intensidade luminosa. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: A aquisição do equipamento câmara de crescimento tem como objetivo viabilizar aos pesquisadores nas diferentes áreas, condições controladas de intensidade luminosa, permitindo assim, atender às indagações sobre os efeitos das alterações climáticas nas áreas de genética, fisiologia vegetal, fitopatologia e entomologia. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Conjuntos analisadores automáticos de fotossíntese e fluorescência Finalidade: Equipamento portátil que pode ser utilizado tanto em campo como no laboratório, e sua praticidade permite que a limpeza e manutenção do dia a dia do usuário, evitando assim gastos substanciais de tempo. O equipamento permite medições gerais de fotossíntese, fluorescência da clorofila e trocas de gases de foliar. Além disso, os analisadores de gases (CO₂ e vapor de H₂O) por infravermelho são embutidos na própria cabeça sensora, evitando a necessidade de gases de volta ao console para a medição, permitindo assim medidas instantâneas e livres de erros ocasionados por difusão de gases pelas mangueiras. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: O equipamento será empregado na avaliação de experimentos relacionados com as mudanças climáticas, como por exemplo, avaliação de caracteres genótipos para tolerância à seca. Esse equipamento também será aplicado em estudos de associação de caracteres fisiológicos com expressão de estresses abióticos ocasionados por fatores climáticos. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 3: Denominação: Conjuntos de medidores de cobertura (dossel) e de área foliar Finalidade: Os equipamentos têm como finalidade medições gerais do dossel e da área foliar. Para medidor de dossel inclui índices de área foliar para dosséis,

	área foliar permite uma medição direta da área de folhas de plantas vivas ou de folhas separadas. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: A aquisição desse equipamento permitirá aos pesquisadores uma maior precisão e agilidade na avaliação de índices de dossel e de área foliar dos de casa de vegetação envolvidos com parâmetros relacionados com a ecofisiologia de plantas. Tipo de infraestrutura: Adaptação ou atualização do equipamento existente Infraestrutura 4: Denominação: Sistemas de análises de sementes, raízes e plântulas Finalidade: São equipamentos de análises de imagens concebidos para: I) sementes ? permite extrair as características físicas das sementes em alta definição; raízes em diferentes formas, podendo realizar análises morfológicas (comprimento, área, volume, número de pontas, bifurcações e cruzamentos). A também análises morfológicas em função do diâmetro e da cor, tais como: comprimento, área/volume número de pontas; e plântulas ? sistema semi o tamanho das estruturas vegetais por meio de análises por vídeo e avalia o crescimento de plântulas de diferentes lotes. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: A aquisição desses equipamentos permitirá aos pesquisadores a análise de características de sementes, raízes e plântulas com maior acurácia nos mudanças climáticas no desenvolvimento das plantas e a interação com os estresses bióticos. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 5: Denominação: Semeadora e colheitadeira de parcelas experimentais Finalidade: Os equipamentos têm como finalidade o aprimoramento da instalação e colheita dos experimentos de campo. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: A aquisição desse equipamento permitirá aos pesquisadores uma maior precisão e agilidade na instalação e colheita dos experimentos de campo e relacionados com a ecofisiologia de plantas. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq desde 2000, atualmente nível 1D. Tem atuado na área de Agronomia, principalmente nos seguintes manejo e melhoramento genético. Realizou o pós-doutorado na Universidade de La Laguna, Espanha (2003) e na University of Florida, Estados Unidos como consultor ad hoc de diversas revistas e editor científico dos periódicos Revista Semina Ciências Agrárias e Revista Brasileira de Ciências do Solo. Publicou diversos periódicos especializados, publicou seis livros e cinco capítulos de livro. Proferiu diversas palestras e seminários em eventos científicos na Orientou 18 teses de doutorado e 19 dissertações de mestrado, além de 19 trabalhos de conclusão de curso na Agronomia. Além das publicações e diversos projetos com parcerias nacionais (UFG, UNESP, UEM e UFC) e internacionais (University of Florida). Do conjunto da equipe: A equipe é composta por pesquisadores de excelência nas diversas áreas da agronomia, biologia, bioquímica e fisiologia, como pode ser comprovado pelas publicações e participação em projetos conjuntos de pesquisa, disponibilizados nos respectivos CV Lattes. A captação de recursos, bem como a exploração de componentes na formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação é uma virtude da equipe. As mudanças climáticas estão causando impactos negativos na produção. Estudos desse impacto nas culturas hortícolas, soja, milho, café e trigo de grande importância econômica são necessários para implantação de tecnologia que permitam minimizar os efeitos negativos dessas mudanças climáticas no cultivo dessas culturas. O cultivo adaptado a essas mudanças é uma das estratégias para manter a sustentabilidade da agricultura no Paraná.
Exigências Legais:	O subprojeto não prevê de nenhuma atividade dentre as descritas, não havendo, portanto, necessidade de cumprimento de quaisquer das exigências legais.
Subprojeto 6:	
Sigla:	UEL06
Título:	Laboratório transdisciplinar de humanidades digitais
Objetivo:	Este projeto tem por objetivo geral promover a expansão e modernização da infraestrutura para pesquisa científica na área de Humanidades, possibilitando a divulgação e compartilhamento de resultados de pesquisas, disponibilizando a produção científica em Humanidades Digitais e integrando a UEL à rede ? Humanities, Arts, Science and Technology Alliance and Collaboratory.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	A área de Humanidades Digitais (Digital Humanities) é um campo inovador, localizado na intersecção entre as ciências humanas e a computação, a tecnologia se torna uma ferramenta para expandir as possibilidades de realização da pesquisa, seja pela capacidade de processamento e acesso a um grande volume de dados, seja pelo potencial de compartilhamento com outros pesquisadores e instituições. A proposta atual visa oferecer um espaço mais amplo para armazenamento de dados de pesquisa, garantias de backup e melhores condições para compartilhamento de dados entre os diversos grupos de pesquisas, além de um aumento significativo da performance computacional, requisito importante para pesquisas acadêmicas e científicas. A infraestrutura solicitada permitirá a ampliação da produtividade no campo das análises de textos multimodais, visuais, integrantes de acervos atuais e em construção, de grupos de pesquisa vinculados ao Centro de Letras e Ciências Humanas da UEL (CLCH), sob perspectiva transdisciplinar, por meio de redes colaborativas de pesquisadores interessados na interface tecnologia/ciências linguísticas, sociais e humanas. A proposta permitirá o compartilhamento por múltiplos usuários e possibilitará inovações nas abordagens de tais materiais, ao ampliar a capacidade de armazenamento de dados qualitativos e quantitativos sob diferentes perspectivas. Ademais, será uma ferramenta fundamental para as pesquisas no campo de integrar ensino, pesquisa e extensão. Seus objetivos específicos são: 1) Possibilitar o armazenamento e compartilhamento de dados de diferentes naturezas, produzidos por grupos de pesquisa que têm o texto (nas suas versões) como material primordial de análise; 2) Disponibilizar bases indexadas de dados cartográficos, georreferenciados, geolinguísticos e censitários; 3) Incrementar estudos no campo das multimodalidades, ao permitir o rápido processamento de textos, imagens, sons e vídeos; 4) Criar espaço propício à reflexão sobre a interface humanidades/tecnologias digitais, bem como incentivar práticas inovadoras de pesquisa nas ciências humanas e linguística; 5) Fortalecer a emergência de projetos transdisciplinares no campo das ciências humanas, letras e linguística; 6) Promover o acesso amplo a documentos e dados de pesquisas, gerenciados ou produzidos pelos grupos do CLCH, de modo a fomentar a integração entre pesquisadores e o surgimento de novos grupos; 7) Criar oportunidades de desenvolvimento de grupos de pesquisa transdisciplinares e interinstitucionais no âmbito das Humanidades Digitais; 8) Fortalecer a internacionalização das pesquisas no âmbito das Humanidades Digitais; 9) Contribuir para os processos educacionais por meio de pesquisas que levem à compreensão das diferentes linguagens e seu papel na vida social; 10) Desenvolver novas competências locais na interface ciências humanas, letras, linguística e computação, levando a inovações no ensino de graduação e pós-graduação. 11) Fomentar a produção de recursos didáticos para a formação de educadores atuantes na educação básica e inovações no campo pedagógico. Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa: Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:

Nome da Unidade e Número de pesquisadores:
 Laboratório de Sociologia Computacional: 20
 Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem (LEDI): 25
 Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Sociologia (LENPES): 15
 Laboratório de Ensino de História: 13
 Núcleo local da Rede Brasileira de Estudos de Inglês como Língua Franca (NEILF-Uel): 8
 Núcleo de Assessoria Pedagógica para o Ensino de Línguas ? NAP: 25
 Portal de Poéticas Oraís: 12
 Laboratório de População e Políticas Públicas: 12
 Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades: 14
 Museu Histórico Padre Carlos Weiss: 15
 Centro de Documentação e Pesquisa Histórica: 23

Principais Instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada

Nome da Instituição e Número de pesquisadores:
 Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística: 12
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: 6
 UNESP - Franca: 8
 UENP ? Universidade Estadual do Norte do Paraná: 8
 UTFPR ? Universidade Tecnológica Federal do Paraná: 9
 UEM ? Universidade Estadual de Maringá: 16
 UNICENTRO ? Universidade do Centro-Oeste do Paraná: 6
 UEPG ? Universidade Estadual de Ponta Grossa: 7
 UNEB ? Universidade Estadual do Oeste da Bahia: 8
 UEPA ? Universidade Estadual do Pará: 5
 Universidade de Brasília: 6
 3Vitre Archive of Polypoetry - Itália: 12
 Universidade de Coimbra: 14
 Universidad Complutense de Madrid Grupo Literaturas Españolas y Europeas del Texto al Hipermedia: 14
 UNICAMP Núcleo de Estudos Populacionais: 10
 UNESPAR ? Universidade Estadual do Paraná: 10
 UNIOESTE ? Universidade Estadual do Oeste do Paraná: 8
 UFPA - Universidade Federal do Pará: 10
 UFPI ? Universidade Federal do Piauí: 6

As instituições listadas estão atualmente conectadas aos grupos de pesquisas ligados à equipe científica e unidades envolvidas, desenvolvendo par beneficiadas pelo acesso remoto aos bancos de dados produzidos e disponibilizados localmente. O equipamento permite o uso concomitante dos dados por diferentes equipes, a partir da alocação de máquinas virtuais com senhas. Múltiplos usuários poderão valer-se da infraestrutura quanto nas referidas instituições.

Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: ESTUDOS DA LINGUAGEM
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 5
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: LETRAS
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: CIÊNCIAS SOCIAIS
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 3
 Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: FILOSOFIA
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: HISTÓRIA SOCIAL
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 3
 Avaliação CAPES 2010: nota 3

Instituição: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISIOLÓGIA
 Nome do programa: LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
 Nível: F
 Avaliação CAPES 2013: nota 3

Impactos
Previstos:

Produção Científica e Acadêmica

Evolução esperada da produção científica:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 7,20

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 1,60

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 4,87

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada da produção científica em co-autoria:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 1

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 8

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada das citações da produção científica:

Impacto esperado:

Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 61

Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: A

Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica:

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,67

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,73

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,60

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,07

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual:

Evolução esperada da produção técnica:

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,27

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20%

Impacto não se aplica:

Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: atual

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 14,33

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10%

Impacto esperado:

Tipo de produção técnica: Cartas, mapas ou similares

Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: atual

Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual:

Impacto não se aplica: Patente, programa de computador registrado, cultivar protegida, cultivar registrada, desenho industrial, marca registrada, topografia

Resultados Tecnológicos e Inovação:

Impacto esperado:

Descrição: Espera-se ampliar aportes para procedimentos pedagógicos inovadores nas escolas, pela disponibilização de portais de acesso aos conteúdos e integração de textos multimodais. Essa disponibilidade, hoje centrada em papel, será ampliada com características técnicas do equipamento.

	Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em mais de 3 anos após a entrada em operação solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Não Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Médio Impacto não se aplica Tipo de Qualificação: Nível Superior Impacto não se aplica
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- ESTUDOS DA LINGUAGEM: nota 5 - LETRAS: nota 4 - CIÊNCIAS SOCIAIS: nota 4 - HISTÓRIA SOCIAL: nota 3 - FILOSOFIA: nota 3 - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS: nota 3
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Solução Convergente de Virtualização, Armazenamento e Processamento Finalidade: A solução é composta de unidades de processamento no formato blade, unidade de storage, backup, software de gerenciamento de virtualização e orquestramento baseado em OpenStack, permitindo a operação de uma infraestrutura de computação em nuvem privada, e possibilitando a criação e armazenamento de vasto material. Os grupos de pesquisa poderão criar ambientes de colaboração em rede, com softwares para o processamento de acervo e corpora digitais com mais de 400.000 itens entre textos literários, fotos, negativos, documentos históricos únicos, jornais, mapas e dados de georreferenciamento. O corpus inclui também aproximadamente 5.000 horas de audiogravações e vídeos, transcrições de depoimentos e entrevistas Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento cumpre três funções essenciais: vasta capacidade de armazenagem de acervo digital; alto desempenho de processamento, que permite computacionais avançados em ciências humanas; e fomentar pesquisas multidisciplinares sobre o acervo. A infraestrutura permitirá a aproximação de Humanidades Digitais da UEL das instituições internacionais e nacionais de ponta na área. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Nobreak de 40KVa Finalidade: Permitir a operação da Solução Convergente mesmo com a queda do fornecimento de energia elétrica. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento permitirá autonomia de até 20 minutos em caso de queda de fornecimento de energia elétrica. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: Telma Nunes Gimenez tem experiência em redes colaborativas e publica nas áreas de linguagem, educação e tecnologias digitais. Coordena o GT 1 na Linguística Aplicada da Associação Nacional de Pós-graduação em Letras e Linguística. Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Fonoaudiólogos. Foi membro do Comitê Assessor da Fundação Araucária para a área de Letras e Artes, do Comitê Assessor da Rede English Language Teaching Center América Latina e do Comitê Consultivo da Hornby School Brazil. Consultora da Secretaria de Estado da Educação do Paraná para elaboração das Línguas Estrangeiras Modernas e da Prefeitura do Município de Londrina para o Projeto Londrina Global - Ensino de Inglês para Alunos da Rede Municipal. Em 2011 integrou o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da cidade de Londrina, como representante da UEL. Do conjunto da equipe: A equipe constitui-se de pesquisadores com vasta experiência na produção de fontes orais, visuais, vídeos, acervos literários e outros documentos. continuamente de redes de trabalho, sendo vinculados a grupos de pesquisa com profissionais da UEL e de outras IES, inclusive do exterior. Publica em "Revista de Linguística do Brasil", "Trajetórias na formação de professores de línguas", "Cidades e sertões: entre história e memória" são referências na área de Destaca-se a participação ativa dos pesquisadores em centros de documentação (Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Centro de Pesquisa e Documentação Contemporânea, FGV-RJ, Arquivo Edgar Leuenroth - Unicamp, Serviço de Documentação da Marinha e Arquivo Histórico do Exército), a premiação atuação em avaliações de órgãos de fomento, em nível estadual e federal.
Exigências Legais:	Nenhuma.
Subprojeto 7:	
Sigla:	UEL07
Título:	Fortalecimento da infraestrutura multiusuário para a síntese, caracterização e aplicações de materiais funcionais
Objetivo:	Este projeto tem como finalidade implementar uma nova infra-estrutura de suporte multiusuário aos pesquisadores e grupos de pesquisa da Universidade de Londrina e colaboradores atuantes na área de materiais. Esta infra-estrutura será alocada majoritariamente no Laboratório de Espectroscopia da Central de Laboratórios de Pesquisa (CMLP) da PROPPG/UEL (http://www.uel.br/proppg/portal/pages/espec.php) inaugurado em outubro de 2012. O Laboratório atende os programas de pós-graduação em Química, Física, Bioenergia, Biotecnologia, Geografia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, através da otimização das operações dos equipamentos.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	A Universidade Estadual de Londrina tem experimentado uma evolução significativa de trabalhos científicos, patentes e inovação na área de materiais, com grupos de pesquisa e pesquisadores consolidados e emergentes. Devido ao caráter multidisciplinar da área de materiais, a equipe componente deste projeto é formada por físicos, químicos, farmacêuticos, biólogos, agrônomos, que atuam em parceria em projetos de pesquisa e inovação, e que usufruem de uma estrutura disponível, porém insuficiente para a demanda atual. A inadequação da infraestrutura analítica multiusuário tem dificultado o cumprimento de metas realizadas na área de materiais. A pesquisa em ciência de materiais é por essência interdisciplinar, que é exemplificada pelas colaborações efetivas em pós-graduação em agronomia, bioenergia, biotecnologia, ciência de alimentos, física, química, tecnologia de alimentos, que resultaram em publicações intelectuais conjuntas, co-orientações de Teses e Dissertações, financiamento junto a diferentes órgãos de fomento. Entre os materiais inovadores esboçados pelo proponente, destacamos materiais nanocarbonáceos e óxidos de metais de transição para remediação ambiental; imobilização de enzimas e liberação de fármacos em biopolímeros e polímeros molecularmente impressos; controle fitossanitário e nutrição vegetal por microrganismos imobilizados em materiais biomiméticos para desenvolvimento de sensores visando o controle de qualidade de alimentos e ambiente. Este projeto tem como finalidade fortalecer a infra-estrutura de suporte multiusuário aos pesquisadores e grupos de pesquisa da Universidade Estadual de Londrina e colaboradores atuantes na área de materiais. Esta infra-estrutura será alocada majoritariamente no Laboratório de Espectroscopia da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa (CMLP) da PROPPG/UEL (http://www.uel.br/proppg/portal/pages/espec.php) inaugurado em outubro de 2012. O Laboratório de Espectroscopia atende os programas de pós-graduação em Física, Bioenergia, Biotecnologia, Geografia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, através da otimização e gerenciamento das operações dos equipamentos. O fortalecimento da pós-graduação, ocorrerá melhoria da qualidade de formação de recursos humanos, aumento do impacto das produções científicas, jovens talentos e estreitamento das relações com o setor produtivo. Em adição, o fortalecimento da infra-estrutura multiusuário da UEL na área de materiais garante o domínio dos processos envolvidos no desenvolvimento de novos materiais e em aplicações inovadoras, e portanto garante a proteção intelectual.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

	Nome do programa: FÍSICA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nome do programa: BIOENERGIA UEL-UEM-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UFPR Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 20,72 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,83 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 42 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 3 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: atual Evolução esperada das citações da produção científica: Impacto esperado: Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 335 Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aur Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica: Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 7,17 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,39 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,50 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,50 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual: Evolução esperada da produção técnica: Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,89 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Impacto não se aplica: Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0 Impacto esperado:

	Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,22 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 4,22 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual: Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,50 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Impacto não se aplica: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto não se aplica: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,11 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Resultados Tecnológicos e Inovação: Impacto esperado: Descrição: Dentre os produtos tecnológicos esperados: biopolímeros aplicados em biofertilizantes; embalagens biodegradáveis aplicadas a alimentos; nanomateriais com aplicação em biorremediação ambiental. Existem acordos formais com empresas públicas e privadas na transferência das tecnologias? Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Sim. Qual? Existe negociação formal com a indústria de biofertilizantes e com empresa pública de saneamento básico para a transferência das tecnologias em 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nivel Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 15 Em Empresas: 10 Em Outros tipos de organizações: 0 Tipo de Qualificação: Nivel Médio Impacto não se aplica.
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: nota 4 - GEOGRAFIA: nota 4 - CIÊNCIAS DA SAÚDE: nota 4 - BIOTECNOLOGIA: nota 4 - AGRONOMIA: nota 5 - MICROBIOLOGIA: nota 5 - CIÊNCIAS DE ALIMENTOS: nota 5 - QUÍMICA UEL-UNICENTRO-UEPG: nota 4 - FÍSICA: nota 4 - BIOENERGIA UEL-UEM-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UFPR: nota 3
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Laboratório de produção de microcompósitos Finalidade: O equipamento Mini-injetora será empregado no processamento de materiais poliméricos e biopoliméricos, podendo processar uma quantidade mínima que será de grande importância quando materiais mais nobres são empregados, evitando o desperdício de matérias primas de elevado custo. Os principais usos são aplicações na área médica, química, farmacêutica e agronômica. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Não existe uma infraestrutura na Universidade Estadual de Londrina que possibilite produzir corpos de prova utilizando pequenas quantidades de materiais para a obtenção de alguns polímeros e biopolímeros extraídos de plantas, produzidos por via fermentativa, ou sintetizados em laboratório é extremamente sendo possível sua obtenção em pequenas quantidades. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Manutenção referente ao laboratório multiusuário Finalidade: Como objetivo de diminuir o descompasso existente entre a quantidade de equipamentos adquiridos, através da FINEP, CNPq, CAPES e Secretaria de Tecnologia do estado (SETI) e os recursos disponíveis para serem aplicados na preservação desse patrimônio, também faz-se necessário a solicitação de apoio às estruturas multiusuárias ligadas aos grupos que participam da proposta, pois será de grande importância para garantir o adequado funcionamento da pesquisa em projetos, teses e dissertações da Instituição. Essa iniciativa busca facilitar a execução das análises demandadas através do melhor uso dos equipamentos e em condições otimizadas. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Dentre outros equipamentos, esses laboratórios multiusuários compartilham os seguintes equipamentos de alto custo e grande porte: RMN; TG/DTG

	com diferentes demandas de aplicações. Tipo de infraestrutura: Atualização ou adaptação de equipamento existente Infraestrutura 3: Denominação: Laboratório para caracterização estrutural e do tamanho de partículas em materiais. Finalidade: O analisador de tamanho de partículas será aplicado para determinar a distribuição do tamanho médio de partículas constituintes de diferentes materiais em suspensão. O equipamento permite monitorar e controlar o processo de dispersão de partículas, em até centenas de medições por hora, de preparo de curvas-padrão. A Finalidade do Sistema de Microscopia Automática no Infravermelho para o equipamento FT-IR é dar resolução espacial para materiais, com o objetivo de identificar detalhes microscópicos das amostras e caracterizar as estruturas químicas de diferentes materiais pela espectroscopia vibracional requer pouca preparação de amostras e permite a identificação e a quantificação de espécies químicas. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O Analisador de tamanho de partículas será muito importante para a caracterização de materiais nanoestruturados em diversas áreas de pesquisa. Existe instalado um espectrofotômetro FT-IR, adquirido na chamada pública MCT/FINEP/CTINFRA - 03/2009. Para esse equipamento, que tem área de cerca de 130 projetos, surgiu a necessidade pela aquisição desse sistema Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 4: Denominação: Laboratório para determinação da composição elementar de materiais Finalidade: O espectrômetro de absorção atômica com fonte contínua (HR CS AAS) e o analisador elementar permitem a determinação de metais/não metais em amostras, respectivamente. A infraestrutura vai possibilitar a determinação da composição dos principais constituintes de amostras orgânicas (C, H, N, S) de interesse alimentício, clínico, ambiental, biológico, agrônomo e industrial, dentre outras. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento equipado HR CS AAS apresenta uma nova concepção em medidas espectrométricas atômicas, pois utiliza uma única fonte de excitação óptica de alta resolução e permite análise simultânea de elementos metálicos. O Analisador Elementar CHNS oferece uma determinação multielementar em amostras homogêneas (até 350 mg), determinando com precisão C, H, N, S Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq desde 2006, atualmente nível 1D. Tem atuado na área de Química Analítica com ênfase no desenvolvimento de materiais e aplicação de metodologias analíticas. Publicou 130 artigos (com soma dos fatores de impacto acima de 250 e mais de 1800 citações) em revistas especializadas, 04 depósitos de patente e 12 capítulos de livro. Proferiu 20 palestras/seminários em eventos científicos na área de Química. Supervisionou 03 teses de Doutorado, co-orientou 02 teses de Doutorado, 10 dissertações de Mestrado, co-orientou 04 dissertações de Mestrado, orientou 01 tese de Doutorado e 13 trabalhos de conclusão de curso. Atualmente é coordenador do grupo de pesquisa LADEMA ? LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS ANALÍTICOS, formado por 05 alunos de iniciação científica, 06 Mestrandos, 06 Doutorandos e 02 Pós-doutorandos. Do conjunto da equipe: A equipe componente deste subprojeto representa grupos de pesquisa com atuação de excelência na área de Ciência dos Materiais, representada por mais de 50 citações e 6 artigos com mais de 100 citações. O grupo proponente se destaca na produção tecnológica, representada por 16 patentes depositadas e 2 cultivares registradas. São também objeto de trabalho do grupo proponente ações de extensão para a formulação de políticas com representadas pela coordenação do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos. A captação de recursos pelos componentes dos R\$ 3 milhões nos últimos 5 anos, incluindo projetos financiados pela iniciativa privada. A maioria dos componentes atua em projetos de pesquisa em INCTs, Macroprograma e Pronex. Todos os componentes deste subprojeto atuam em programas de pós-graduação, tendo formado 95 mestres e doutores.
Exigências Legais:	O subprojeto não prevê a necessidade de cumprimento de quaisquer das exigências legais.
Subprojeto 8:	
Sigla:	UEL08
Título:	Implementação da infraestrutura de pesquisa do laboratório multiusuário de análise por técnicas de raios X (LARX) da PROPPG - UEL
Objetivo:	O sub-projeto aqui descrito tem como objetivo propor uma implementação na infraestrutura do Laboratório de Análises por Técnicas de Raios X (LARX) temáticas da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL (CMLP/UEL). O LARX conta atualmente com 4 laboratórios de técnicas em raios X: difração de raios X (Lab DRX), o de fluorescência de raios X por energia dispersiva (Lab FRX), o de microtomografia por raios X (uTM) e o de Películas Interfases (Lab PSI) e uma sala de apoio e de preparação de amostras sem nenhuma infraestrutura.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	1) Estamos solicitando a aquisição de um difratômetro de raios X com configuração avançada para dar continuidade e ampliar as medidas e análise por difração de raios X em um laboratório de raios X, modelo básico, adquirido em um dos programas da Finep-infraestrutura. O equipamento frequentemente tem surgido pedidos de análises que não estão sendo atendidos com este difratômetro, que é particularmente dedicado à análise de filmes de pó. Entre as análises que têm sido solicitadas e não atendidas estão a determinação da estrutura cristalina, espessura e densidade de filme de pó (abaixo de 3.000 Å), a análise de filmes multicamadas, a determinação de figuras de textura (construção de mapas das direções cristalográficas em filmes) e microdifração em amostras de volumes muito pequenos ou de regiões pequenas de amostras, a difração em amostras de formato irregular (arqueológicas), entre outras demandas. Além disso, temos sentido a necessidade de outros métodos de análises de fases cristalinas (como o método de Intensidade Ratio - por exemplo), além do método de Rietveld que usamos atualmente. 2) O Lab PSI do LARX é o único laboratório na UEL que pode preparar películas (filmes) por evaporação térmica resistiva e pela técnica de borrfam (sputtering). Esses filmes são objeto de pesquisa de vários grupos dos departamentos de química, bioquímica, ciência de alimentos, física e farmácia. O conhecimento da espessura de um filme é de fundamental importância, pois a maioria das suas propriedades físicas e químicas é depender da espessura. O LARX conta com dois equipamentos de deposição de filmes finos estamos solicitando a aquisição de um medidor de espessura de filmes finos para complementar a infraestrutura. 3) O Lab FRX do LARX conta com um espectrômetro de fluorescência de raios X, EDX 720 da Shimadzu que é intensamente usado na prestação de serviços para os diversos grupos de pesquisa da UEL, em diferentes amostras e aplicações e também para empresas e indústrias da região. Atualmente as amostras no espectrômetro são colocadas e retiradas manualmente, exigindo a presença constante de um técnico. Estamos solicitando aquisição de um sistema automático de troca de amostras que permitirá medições contínuas no espectrômetro, após a alimentação do equipamento, aumentando a eficiência no uso do equipamento e um atendimento mais rápido às demandas por parte da comunidade interna e externa à UEL. 4) O LARX possui uma sala própria de apoio e de preparação de amostras para seus laboratórios de técnicas, mas sem nenhuma infraestrutura, obrigando os pesquisadores a usarem a infraestrutura de laboratórios fora do LARX, o que nem sempre é possível. Estamos solicitando aquisição de equipamentos e acessórios básicos para equipar o Lab APA para apoio e preparação de amostras usadas no LARX. 5) Para ampliar o universo e os tipos de medições realizadas pelo microtomógrafo instalado no Lab uTM do LARX, estamos solicitando suportes para amostras irregulares e padrões de densidade óssea, que permitirão medidas que atualmente não são realizadas, como amostras arqueológicas e geológicas. Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa:

Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:

Nome da Unidade e Número de pesquisadores:
 Departamento de Química: 11
 Departamento de Tecnologia de Alimentos: 6
 Departamento de Agronomia: 6
 Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil: 3
 Departamento de Construção Civil: 4
 Departamento de Histologia: 2
 Departamento de Odontologia Restauradora: 2
 Departamento de Física: 12
 Departamento de Bioquímica: 5
 Departamento de Geografia: 3
 Departamento de Medicina Veterinária: 2
 Departamento de Ciências Farmacêuticas: 3
 Departamento de Ciências Patológicas: 1
 Departamento de Ciências Fisiológicas: 2

Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada

Nome da Instituição e Número de pesquisadores:
 Angelus Indústria de Produtos Tecnológicos: 1
 Universidade de São Paulo (USP - Campus Pirassununga): 2
 Tamarana Metais: 1
 Universidade Estadual de São Paulo (UNESP - Campus Sorocaba): 3
 Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - Campus Limeira): 1
 Instituto Federal do Paraná ? Campus de Londrina: 1
 Universidade Federal Tecnológica do Paraná/Campus Londrina ? Depto. de Física: 2
 Universidade Federal de São Carlos (Campus Sorocaba): 1

As empresas listadas se referem a prestações de serviços de análises realizadas periodicamente.

Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: QUÍMICA
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: FÍSICA
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: CIÊNCIA DE ALIMENTOS
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 5
 Avaliação CAPES 2010: nota 5
 Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: QUÍMICA (UEL - UNICENTRO - UEPG)
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: ENGENHARIA DE EDIFICACOES E SANEAMENTO
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 3
 Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: ODONTOLOGIA
 Nível: M
 Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: BIOTECNOLOGIA
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: GEOGRAFIA
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 4
 Avaliação CAPES 2010: nota 4
 Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: AGRONOMIA
 Nível: MD
 Avaliação CAPES 2013: nota 5
 Avaliação CAPES 2010: nota 5
 Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 Nome do programa: CIÊNCIA ANIMAL

	Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 6 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 15,00 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,05 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,75 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 26 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 3 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada das citações da produção científica: Impacto esperado: Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 14 Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aur Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica: Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 6,30 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,70 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,70 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,45 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10% Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual: Evolução esperada da produção técnica: Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,30 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: e 20% Impacto não se aplica: Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0 Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,50 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: e 20% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos

	Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 2,05 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual: Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,25 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 10% Impacto não se aplica: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Tipo de direitos de propriedade intelectual: Desenho industrial Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada Tipo de direitos de propriedade intelectual: Topografia de circuito integrado Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Resultados Tecnológicos e Inovação: Impacto esperado: Descrição: Processo de reciclagem do material eletroativo de catodos de baterias descartadas de íons de lítio Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Sim. Qual? Empresa Tamarana Tecnologia, em Londrina, PR Impacto esperado: Descrição: Processo de produção/fabricação de filmes/películas antireflexo para células fotovoltaicas e para lentes oftalmológicas Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em mais de 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Sim. Qual? Empresa Casa do Óculos, Londrina, PR Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 5 Em Empresas: 4 Em Outros tipos de organizações: 0 Tipo de Qualificação: Nível Médio Em Instituição de Ciência Tecnológica: 10 Em Empresas: 5 Em Outros tipos de organizações: 0
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- QUÍMICA: nota 4 - FÍSICA: nota 4 - CIÊNCIA DE ALIMENTOS: nota 5 - QUÍMICA UEL-UNICENTRO-UEPG: nota 4 - ODONTOLOGIA: nota 3 - ENGENHARIA DE EDIFICAÇÕES E SANEAMENTO: nota 4 - BIOTECNOLOGIA: nota 4 - GEOGRAFIA: nota 4 - AGRONOMIA: nota 5 - CIÊNCIA ANIMAL: nota 6
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Infraestrutura 1: Denominação: Infraestrutura para o Laboratório de Difração de Raios X Finalidade: Equipar o Laboratório de Difração de Raios X com: Equipamento: a) Difrátômetro de raios X ? com movimento de amostras nas direções xyz. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O difratômetro de raio x solicitado tem como finalidade viabilizar novos tipos de análises pela técnica de difração de raios x, não factíveis pela equipe de pesquisadores, medidos de espessura de filmes, o trocador de amostra e suportes de amostras solicitados, têm como finalidade implementar as análises realizadas com os equipamentos, já existentes no LARX. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Infraestrutura para o Laboratório de Películas, Superfícies e Interfaces Finalidade: Equipar o laboratório de Películas, Superfícies e Interfaces - Equipamento: a) Medidor de espessura de camadas (filmes) nanométricas. - Acessórios: a) 2 cilindros para gases especiais ultra-puros (oxigênio e argônio), b) 2 registros para cilindros de gases especiais (oxigênio e argônio), Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O Lab PSI do LARX é o único laboratório na UEL que pode preparar películas. Esses filmes são objeto de pesquisa de vários grupos dos departamentos de química, ciência de alimentos, física e farmácia da UEL. A quantificação da espessura de um filme é de fundamental importância, pois a maioria dos filmes de material na forma de filme é dependente da sua espessura. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento

	Infraestrutura 3: Denominação: Infraestrutura para o Laboratório de Fluorescência de raios X Finalidade: Aquisição de equipamento e acessórios para o espectrômetro de fluorescência de raios X EDX-720 já existente e em funcionamento no LARX, com recursos do PROINFRA-FINEP. Equipamento: Sistema de digestão de amostras. Acessórios: Trocador automático de amostras (carrossel) Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O trocador de amostras tem como finalidade implementar as análises realizadas pelo lab. de fluorescência de raios X, agilizando a medidas de amo: permitindo a medida de várias amostras em vácuo, já que na forma manual atual de uma amostra por vez, a realização de vácuo para cada amostra sequencia compromete o equipamento, pois sua bomba mecânica não suporta. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 4: Denominação: Infraestrutura para o Laboratório de Laboratório de apoio e preparo de amostras Finalidade: Dotar o LARX de infraestrutura mínima para preparação de amostras, com a compra dos seguintes equipamentos/material permanentes: a) Capela com exaustão de gases, b) Balança analítica, c) Balança semi-analítica, d) Estufa para secagem e) Forno mufla 1200 °C com rampa de temperaturas, f) pHmetro de bancada, g) Banho de ultrassom, h) agitador magnético, i) estufa à vácuo Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: São solicitados equipamentos e acessórios básicos para o laboratório de apoio e preparação e amostras que não está operante, pois nenhuma infra viabilizada para o preparo de amostras para os três laboratório que compõe o LARX. Existe estrutura similar em laboratórios distantes do LARX e q Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 5: Denominação: Infraestrutura para o Laboratório de microtomografia por Raios X Finalidade: Aquisição de acessórios complementares para os dois microtomógrafos (SkyScan1172 e 1173) já comprados via PROINFRA/Finep: a) Suporte para amostras com geometria complexa, b) Mandril para prender amostras (2 peças, reposição), c) Padrões de densidade para ossos pequenos, d) Padrões de densidade para ossos grandes Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: São solicitados acessórios para o laboratório de microtomografia para permitir medida de amostras mais complexas, assim como a quantificação de amostras ósseas ou assemelhadas. Tipo de infraestrutura: Atualização ou adaptação de equipamento existente
	Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica: Do coordenador: O coordenador deste sub-projeto, O Prof. Carlos Roberto Appoloni, é bolsista produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1C. É também Coordenador de Pesquisa de Física Nuclear Aplicada (http://www.uel.br/grupos/gfna/), desde 1977 quando foi criado, e é docente do Depto. de Física da UEL, de orientador do curso de Mestrado e Doutorado em Física da UEL, já orientou 14 teses de doutorado, 29 dissertações de mestrado, 9 supervisão de p 99 projetos de iniciação científica. Tem 129 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e 5 livros e 11 capítulos de livros publicados e em Anais de Congressos Do conjunto da equipe: Relacionamos abaixo os principais itens que colocam em destaque a equipe científica acima citada: 1)Alto número de bolsista produtividade: entre os 20 pesquisadores da equipe, 14 deles, ou seja 70%, são bolsistas de produtividade em pesquisa c tecnológico. 2)Forte característica multidisciplinar: a equipe deste sub-projeto é composta por docentes/pesquisadores que usam a infraestrutura dos equipamen forma intensiva e outros regularmente. 3)Alto índice de publicação de artigos científicos: a equipe produziu uma média de 14,8 publicações no período de 2012 a 2014 (média de 5 publica da média nacional para publicações. Se forem considerados apenas os 14 bolsistas produtividades da equipe, a média de publicações sob para 17 período. 4)Alto índice de orientação em mestrados e doutorados: a equipe orientou em média 4,8 teses de doutorado (2,5 em andamento), e 12 de mestrado
	Exigências Legais: O subprojeto não prevê a necessidade de cumprimento de quaisquer das exigências legais.
	Subprojeto 9:
	Sigla: UEL09
	Título: Laboratório Multiusuários de Composição Corporal Humana
Objetivo:	Considerando que é necessária a integração de diferentes métodos para a avaliação da composição corporal por meio da adoção de modelos multi moleculares, a três, quatro ou cinco compartimentos e a inexistência na América Latina de um laboratório de referência para estudos da Composição preencher essa lacuna proporcionando uma estrutura complexa que permita inovação e avanços científicos-tecnológicos nessa área do conhecer investigações em três áreas distintas, a saber: a) regras e modelos, b) métodos e c) alterações. Tal estrutura proporcionará a produção de informaç científicas, por meio da redução do erros característicos das equações preditivas utilizadas para a estimativa dos componentes da composição corpo métodos, o desenvolvimento de novos modelos matemáticos, além da testagem dos pressupostos que determinam a estabilidade dos modelos intra Adicionalmente, será possível analisar a precisão das informações produzidas por diferentes equipamentos, avaliadores e laboratórios.
	Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária: Os métodos de análise da composição corporal permitem a divisão da massa corporal em diferentes componentes, com base na diferenciação das fisiológicas. Tais métodos são amplamente utilizados em estudos para a prevenção e controle de doenças, monitoramento de modificações fisiológicas durante os processos de crescimento, desenvolvimento e envelhecimento, assim como para análise da efetividade ou não de diferentes programas estratégias dietéticas, suplementos alimentares e fármacos. Assim, dependendo dos métodos utilizados é possível identificar o comportamento de c da composição corporal (massa celular, massa muscular, gordura corporal, hidratação total e suas frações intra e extracelular, densidade e conteúdo maior precisão, fornecendo importantes informações sobre o estado de saúde/doença e desempenho físico/atletico. Entretanto, os métodos tradicio

avaliação da composição corporal são modelos bicompartimentais (massa gorda e massa corporal magra) e bastante limitados, sobretudo, por desc variabilidade inter-sujeitos da densidade e a composição dos componentes da massa isenta de gordura (água, minerais e proteínas). Assim, uma av detalhada, que permita distinguir os diferentes componentes da massa isenta de gordura, é fundamental para que a avaliação da composição corpo Considerando que para suplantar tais limitações é necessário a integração de diferentes métodos para a avaliação da composição corporal por meic multicompartimentais moleculares, a três, quatro ou cinco compartimentos e a inexistência na América Latina de um laboratório de referência para e Corporal, pretendemos preencher essa lacuna proporcionando uma estrutura complexa que permita inovação e avanços científicos-tecnológicos ne: proporcionando investigações em três áreas distintas, a saber: a) regras e modelos, b) métodos e c) alterações. Tal estrutura proporcionará a produ maior validade científica, por meio da redução do erros característicos das equações preditivas utilizadas para a estimativa dos componentes da cor validação de métodos, o desenvolvimento de novos modelos matemáticos, além da testagem dos pressupostos que determinam a estabilidade dos sujeitos. Adicionalmente, será possível analisar a precisão das informações produzidas por diferentes equipamentos, avaliadores e laboratórios. Por prevista nesta sub-proposta envolve a aquisição de quatro equipamentos de médio e grande porte que atuarão de forma complementar (integrada) p estudos avançados na área de Composição Corporal, proporcionando perspectivas inovadoras na produção do conhecimento. Acredita-se que des Multiusuários de Composição Corporal Humana possibilitará a produção de importantes trabalhos acadêmicos (iniciação científica, dissertações de doutorado, entre outros), de artigos, livros e capítulos de livro, além do treinamento técnico de estudantes e pesquisadores de diversas áreas das Ci métodos avançados de avaliação da Composição Corporal. Adicionalmente, um laboratório de referência internacional tende a atrair parcerias intra proporcionando maiores ações de intercâmbio entre discentes e docentes pesquisadores, aumentando sobremaneira a visibilidade das atividades de extensão da Universidade Estadual de Londrina.

Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa:

Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:

Nome da Unidade e Número de pesquisadores:

Centro de Educação Física e Esporte: 16

Centro de Ciências Biológicas: 4

Centro de Ciências da Saúde: 8

Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada

Nome da Instituição e Número de pesquisadores:

Hospital Israelita Albert Einstein: 2

Universidade de Coimbra: 2

Universidade Estadual de Campinas: 4

Universidade Estadual Paulista - UNESP/Presidente Prudente: 3

Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 4

Universidade Católica de Brasília: 2

Universidade de São Paulo: 4

Universidade de Lisboa: 2

Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu: 2

Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 2

Universidade Norte do Paraná: 2

A presente sub-proposta é produto de uma parceria entre diferentes centros, laboratórios e programas de pós-graduação, nacionais e internacionais que apresentam interesses comuns e que em muitos casos já vêm atuando efetivamente em diversas ações conjuntas, tais como, intercâmbios entre estudantes e pesquisadores, execução de projetos multidisciplinares, treinamentos especializados, organização de eventos científicos e produção intelectual (artigos, resumos, livros e capítulos de livro).

Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 7

Avaliação CAPES 2010: nota 6

Avaliação CAPES 2007: nota 6

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: ENFERMAGEM

Nível: M

Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO UEL-UNOPAR

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Avaliação CAPES 2010: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Nome do programa: FISIOPATOLOGIA EM CLÍNICA MÉDICA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

Nome do programa: EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nível: F

Avaliação CAPES 2013: nota 3

	Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO Nome do programa: FISIOTERAPIA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 4 Avaliação CAPES 2010: nota 3 Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Nome do programa: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 5 Avaliação CAPES 2007: nota 5 Instituição: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 5 Avaliação CAPES 2010: nota 4 Avaliação CAPES 2007: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS Nome do programa: CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E DO ESPORTE E METABOLISMO Nível: MD Avaliação CAPES 2013: nota 4 Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE Nome do programa: EDUCAÇÃO FÍSICA Nível: M Avaliação CAPES 2013: nota 3
Impactos Previstos:	Produção Científica e Acadêmica Evolução esperada da produção científica: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 33,33 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,20 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 3,60 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada da produção científica em co-autoria: Impacto esperado: Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 21 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Impacto esperado: Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 4 Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Evolução esperada das citações da produção científica: Impacto esperado: Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 205 Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aui Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica: Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 5,73 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 4,87 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,20 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: acima de 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados

	Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,40 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pela acima de 20% Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual: Evolução esperada da produção técnica: Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,40 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo sub 20% Impacto não se aplica: Tipo de produção técnica: Programa de computador sem registro: 0 Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo sub atual Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 6,87 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo sub 20% Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual: Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo atual Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo atual Impacto não esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Tipo de direitos de propriedade intelectual: Desenho industrial Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada Tipo de direitos de propriedade intelectual: Topografia de circuito integrado Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Resultados Tecnológicos e Inovação: Impacto esperado: Descrição: possibilitará o avanço do conhecimento na área de composição corporal, permitindo a validação de equipamentos, métodos e técnicas de desenvolvimento de modelos matemáticos mais precisos, de menor custo operacional e com ampla aplicação. Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações: Não Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Médio Em Instituição de Ciência Tecnológica: 0 Em Empresas: 0 Em Outros tipos de organizações: 12 Tipo de Qualificação: Nível Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 15 Em Empresas: 0 Em Outros tipos de organizações: 45
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP: nota 4 - EDUCAÇÃO FÍSICA - USP: nota 7 - ENFERMAGEM - UEL: nota 3 - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UEL: nota 4 - CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO - UEL-UNOPAR: nota 4 - EDUCAÇÃO FÍSICA - UEL-UEM: nota 4 - FISIOPATOLOGIA EM CLÍNICA MÉDICA - UNESP: nota 5 - EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE - UNOPAR: nota 3 - FISIOTERAPIA - UNESP: nota 4 - CIÊNCIA DO MOVIMENTO HUMANO - UFRGS: nota 5 - EDUCAÇÃO FÍSICA - UCB: nota 5 - CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E DO ESPORTE E METABOLISMO - UNICAMP: nota 4 - EDUCAÇÃO FÍSICA - UFRN: nota 3
Descrição das Infraestruturas, dos Equipamentos Multiusuários e	Infraestrutura 1: Denominação: Densitômetro radiológico de dupla energia (DEXA) Finalidade: Equipamento de absorptometria radiológica de dupla energia, considerado o mais desenvolvido e validado para a avaliação da densidade e do conte

das Pequenas Adaptações:	Trata-se de um método tricompartmental que permite a avaliação da composição corporal a partir da determinação do conteúdo mineral ósseo, mas osso e massa gorda e, também, por modelos multicompartmentais. O tempo de duração do exame é curto e a exposição a radiação é mínima, com medidas. Uma grande vantagem deste método, em comparação com outros métodos de laboratório, é que ele permite uma avaliação da composição e por regiões (braços, pernas e tronco), com informações específicas sobre o hemisfério direito e esquerdo. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Esse equipamento pode auxiliar no diagnóstico de osteopenia e osteoporose, prever fraturas e monitorar respostas a diferentes tipos de tratamento de suplementos nutricionais e/ou fármacos, com grande aplicação em atletas, portadores de doenças metabólicas e osteoarticulares, crianças, etc. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 2: Denominação: Espectrômetro de massas de razões isotópicas Finalidade: Equipamento utilizado para análise de fluidos biológicos em avaliações por diluição de isótopos (deutério e oxigênio 18) que permite a avaliação da frações e do gasto energético, considerado padrão-ouro para estas duas determinações. Conjuntamente com o BOD POD e a DEXA permite a avaliação corporal por modelos moleculares multicompartmentais, considerados métodos padrão-ouro para os estudos da área de composição corporal humana. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento permite a avaliação da água corporal total por diluição de deutério, um componente fundamental para a estimativa da composição corporal por modelos moleculares multicompartmentais. O equipamento permite, ainda, a análise dos fluidos biológicos recolhidos para a avaliação do dispêndio de energia na saúde, na doença e no esporte. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 3: Denominação: Ultrassom Finalidade: Equipamento que permite avaliação de componentes da composição corporal por imagem, não invasivo. Trata-se de um método rápido e preciso que avalia sobre os tecidos adiposo e muscular e a espessura e rigidez arterial. Assim, as informações produzidas fornecem importantes subsídios para análise das causas de doenças cardiovasculares, da espessura do tecido adiposo subcutâneo e da massa muscular, bem como da efetividade de programas de promoção, prevenção e tratamento da saúde. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Já existe similar na instituição fora do departamento/instituto do coordenador/equipe do subprojeto Justificativa: Esse equipamento permite a avaliação conjunta da composição corporal e de indicadores subclínicos para diagnóstico de disfunções e doenças cardiovasculares. As informações produzidas favorecem o diagnóstico de doenças, a detecção de lesões e o acompanhamento da efetividade ou não de estratégias farmacológicas sobre componentes da composição corporal em diferentes populações. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento Infraestrutura 4: Denominação: Pletismógrafo por deslocamento de ar (BOD POD) Finalidade: Equipamento para medir o volume e a densidade corporal por deslocamento de ar, com capacidade para medir o volume de gás torácico. Trata-se de um método não invasivo, seguro, rápido e de alta precisão que permite a estimativa da composição corporal, de forma isolada (modelo bicompartmental) ou combinada (multicompartmental). Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Esse equipamento, além de permitir a estimativa da composição corporal por um modelo de dois compartimentos, quando associado com outros métodos de determinação da composição corporal por modelos moleculares multicompartmentais de três, quatro ou cinco compartimentos (padrão ouro), com a utilização de diversas populações (crianças, adolescentes, adultos jovens e de meia idade e idosos). Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: O coordenador desta sub-proposta fez estágio de pós-doutorado no Laboratório de Exercício e Saúde, da Universidade de Lisboa, considerado o principal pesquisador da Composição Corporal Humana da Europa e um dos cinco melhores do mundo. Além disso, apresenta um histórico de mais de 20 financiamentos para pesquisas de composição corporal, com recursos aprovados em editais do CNPq, CAPES e Fundação Araucária. Recentemente implantou o Programa Envelhecimento Ativo na Universidade Estadual de Londrina, com financiamento aprovado pelo MEC, com acompanhamento de diversos parâmetros de envelhecimento, incluindo componentes da composição corporal. Vale destacar, ainda, que o coordenador possui experiência de três gestões como de Pós-Graduação stricto sensu e apresenta diversas produções intelectuais e orientações (IC, mestrado e doutorado) sobre temáticas que guardam relação com a infraestrutura solicitada. Do conjunto da equipe: A equipe envolvida nesta sub-proposta é formada por docentes pesquisadores da UEL e de outras instituições parceiras, com destacada experiência em pesquisa, extensão e pós-graduação. Os pesquisadores que compõem a equipe, em sua grande maioria, são bolsistas de produtividade em pesquisa, com atuação em pesquisa e na formação de recursos humanos. Vários dos pesquisadores envolvidos na equipe foram agraciados com prêmios acadêmicos em eventos nacionais e internacionais. Adicionalmente, três pesquisadores de Portugal que já vêm atuando em projetos conjuntos com a UEL, aprovados pela CAPES, e possuem diversas publicações de impacto na área de composição corporal humana, com artigos de referência nesta área, a saber: Analiza M. Silva (Universidade de Lisboa; Índice H = 17), Luís B. Sardinha (Universidade de Lisboa; Índice H = 42), Manuel J. C. (Universidade de Coimbra; Índice H = 16).
Exigências Legais:	Não há necessidade de cumprimento de quaisquer das exigências legais.
Subprojeto 10:	
Sigla:	UEL10
Título:	Melhorando a capacidade de conservar, restaurar e utilizar a biodiversidade
Objetivo:	No Herbário da Universidade Estadual de Londrina, o gargalo a ser eliminado é o compromisso entre armazenamento seguro e acessibilidade do acervo, sendo proposta a aquisição de um sistema de armazenamento deslizante projetado especificamente para o Herbário. Já no Museu de Zoologia da UEL, os exames de materiais muito pequenos (que tomam muito tempo de observação, sobrecarregando a infra-estrutura do Museu) e, mais importante, perigosos de materiais raros. Para isto está sendo proposta a compra de um equipamento de raios X especializado.
Justificativa, Relevância e Utilização Multiusuária:	Com as mudanças globais, como o aquecimento global antropogênico, a fragmentação de habitats e as invasões biológicas, tornou-se imperativo para a ciência lidar com estes fenômenos, sofisticando e acelerando estudos sobre conservação, restauração e a repartição de benefícios da biodiversidade. Melhorias às frentes de trabalho têm sido consideradas as mais importantes: 1-Coleções Biológicas (de plantas, animais e microrganismos), 2-Estudos dos organismos e dos ecossistemas a alterações como a eutrofização, a poluição e a invasão por espécies exóticas e 3-Estudos sobre o uso da bio

especialmente sobre organismos produtores de compostos bioativos. Aqui são propostas infra-estruturas associadas com estas três frentes. No Herbario Nacional de Botânica, com mais de 50 mil amostras de quase seis mil espécies de plantas, com a totalidade do seu acervo disponível para consulta pela internet, de dados nacional SpeciesLink e também por meio do Global Biodiversity Information Facility, o gargalo a ser eliminado é o compromisso entre a acessibilidade do acervo. Para isto, está sendo proposta a aquisição de um sistema de armazenamento deslizante projetado especificamente para o acervo de Zoologia da UEL, cuja coleção contém mais de 123 mil exemplares de 1350 espécies de vertebrados, sendo uma das melhores coleções de peixes (espécies), também disponível no SpeciesLink, o desafio é agilizar os exames de materiais muito pequenos (que tomam muito tempo de observação e estrutura do Museu) e, mais importante, permitir exames não destrutivos de materiais raros. Para isto está sendo proposta a compra de um equipamento especializado.

Um desafio importante no contexto atual é entender como organismos (plantas, animais, microorganismos) e também ecossistemas respondem às mudanças ambientais: eutrofização, provocada pelo uso agrícola intenso, poluição e mudanças associadas às mudanças climáticas e ao incremento na concentração de dióxido de carbono. É importante determinar também como ecossistemas respondem ao aumento de concentração de fósforo ou nitrogênio. No entanto, estas pesquisas são análises caras, demoradas, perigosas e com alto impacto ambiental, pois geram efluentes tóxicos não recicláveis. Desta forma está se propondo a aquisição de um equipamento capaz de quantificar virtualmente qualquer elemento químico, sem uso de consumíveis caros e poluentes, com alta produtividade e baixo consumo de amostra. Embora a proposta de compra deste equipamento esteja fundamentada em pesquisas das áreas de ecologia, ecofisiologia, e estudo da poluição, há potencial para uso nas áreas da saúde e outras, como a pesquisa histórica e arqueológica e a conservação de obras de arte.

A pesquisa de substâncias bioativas tem um potencial imenso tanto para resolver problemas ainda sem solução tecnicamente viável, quanto para substituir produtos caros ou mais poluentes. Um exemplo seria a obtenção de compostos para o tratamento de doenças de plantas agrícolas a partir de bactérias do ambiente, seja como única solução ou em substituição ao uso de pesticidas agressivos para a saúde humana e para o ambiente. Linhas de pesquisa já existentes nesta direção, propõe-se a implantação de infra-estruturas que permitam a concentração de biocompostos obtidos a partir da maior parte dos biocompostos de interesse pode ser facilmente detectada com técnicas laboratoriais, mas para a realização de ensaios sobre a sua toxicidade e atividades biológicas, que somente podem ser obtidas por meio da concentração em equipamentos que não degradem estas moléculas.

Utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa:

Principais unidades da instituição executora que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada:

Nome da Unidade e Número de pesquisadores:

Laboratório de Apoio à Pesquisa Agropecuária (LAPA): 15

Herbário FUEL: 25

Museu de Zoologia da UEL: 9

Laboratório de Ecologia Microbiana: 31

Laboratório de Biodiversidade e Restauração de Ecossistemas - LABRE: 12

Principais instituições, além da instituição executora, que deverão estar envolvidas na utilização da infraestrutura de pesquisa solicitada

Nome da Instituição e Número de pesquisadores:

Instituto Agronômico do Paraná: 15

Embrapa Soja: 5

Universidade Tecnológica Federal do Paraná: 5

Universidade Estadual de Maringá: 6

Universidade Estadual de Ponta Grossa: 6

Universidade Estadual do Oeste do Paraná: 3

Instituto Florestal de São Paulo: 2

Universidade Estadual Paulista - Campus de Botucatu: 1

Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis: 1

Colorado State University at Boulder: 1

O LAPA é um laboratório multiusuário que compartilha vários equipamentos de grande porte, com diferentes demandas de aplicação da UEL e de instituições parceiras. O Herbário e o Museu são coleções públicas, que atendem pesquisadores de todo o Brasil. Tanto o LABRE quanto o Laboratório de Ecologia Microbiana possuem outras instituições de pesquisa e com o setor privado, por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento e de transferência de tecnologia.

Principais programas de PÓS-GRADUAÇÃO que serão diretamente beneficiados pela infraestrutura de pesquisa solicitada no subprojeto:

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: PATOLOGIA EXPERIMENTAL

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: MICROBIOLOGIA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: BIOTECNOLOGIA

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 4

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Nome do programa: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 4

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome do programa: GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Nível: MD

Avaliação CAPES 2013: nota 5

Avaliação CAPES 2010: nota 5

Avaliação CAPES 2007: nota 4

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Nome do programa: QUÍMICA
Nível: M
Avaliação CAPES 2013: nota 4
Avaliação CAPES 2010: nota 4
Avaliação CAPES 2007: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Nome do programa: AGRONOMIA
Nível: MD
Avaliação CAPES 2013: nota 5
Avaliação CAPES 2010: nota 5
Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Nome do programa: BIOENERGIA UEL-UEM-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UFPR
Nível: M
Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Nome do programa: BIOLOGIA EVOLUTIVA
Nível: M
Avaliação CAPES 2013: nota 3

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Nome do programa: CIÊNCIA ANIMAL
Nível: MD
Avaliação CAPES 2013: nota 6
Avaliação CAPES 2010: nota 5
Avaliação CAPES 2007: nota 5

Instituição: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISILOGIA
Nome do programa: MULTICENTRICO EM CIENCIAS FISILOGICAS
Nível: MD
Avaliação CAPES 2013: nota 4
Avaliação CAPES 2010: nota 4

Impactos
Previstos:

Produção Científica e Acadêmica

Evolução esperada da produção científica:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódico

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 12,62

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,31

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número médio de publicações da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 1,31

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada da produção científica em co-autoria:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Artigos completos publicados em periódicos

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 9

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Livros publicados/organizados ou edições

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Impacto esperado:

Tipo de publicação: Capítulos de livros publicados

Número de publicações em co-autoria dos membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0

Evolução esperada do número médio de publicações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto:

Evolução esperada das citações da produção científica:

Impacto esperado:

Média de citações no Google Acadêmico da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 11

Evolução esperada do número médio de citações considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: Aur

Evolução da capacidade de orientação/supervisão acadêmica:

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Iniciações científicas/tecnológicas

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,85

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Mestrados

Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 3,38

Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: até 10%

Impacto esperado:

Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Doutorados

	Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,62 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: entre 10 e 20% Impacto esperado: Tipo de orientação/ supervisão acadêmica: Pós-Doutorados Número médio de orientações/ supervisões concluídas pela equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,15 Evolução esperada do número médio de orientações/ supervisões considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: acima de 20% Produção Técnica e Direitos de Propriedade Intelectual: Evolução esperada da produção técnica: Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Assessoria e consultoria Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,08 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Produtos, processos ou técnicas Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 0,23 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: e 20% Impacto esperado: Tipo de produção técnica: Trabalhos técnicos Número médio de produções técnicas da equipe científica considerando os últimos 3 anos (2012/2014): 1,31 Evolução esperada do número médio de produções técnicas considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: 20% Evolução esperada dos direitos de propriedade intelectual: Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Patente Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0,31 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: e 20% Impacto esperado: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar protegida Tipo de direitos de propriedade intelectual: Cultivar registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Evolução esperada do número médio de propriedade intelectual considerando 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada pelo subprojeto: atual Impacto não se aplica: Tipo de direitos de propriedade intelectual: Programa de computador registrado Tipo de direitos de propriedade intelectual: Desenho industrial Tipo de direitos de propriedade intelectual: Marca registrada Soma do número de direitos de propriedade intelectual de todos os membros da equipe científica nos últimos 3 anos (2012/2014): 0 Resultados Tecnológicos e Inovação: Impacto esperado: Descrição: Monitoramento de nutrientes e poluentes em água, solos e material biológico Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Não Impacto esperado: Descrição: (1) Identificação de substâncias ativas para controle de pragas agrícolas em microorganismos Descrição: (2) Depósito de amostras-testemunho de cultivares e OGMs Há expectativa de introdução no mercado, de transferência para organizações privadas ou públicas? Sim, em até 3 anos após a entrada em operação da infraestrutura solicitada. Já existe algum tipo de negociação para que ocorra a transferência do resultado visando sua introdução no mercado ou uso por outras organizações? Sim Qual? (1) Empresa incubada e patentes requeridas, negociações com empresas do setor agrícola. Qual? (2) O IAPAR e a EMBRAPA tem solicitado a inclusão de material-testemunho no Herbário FUEL. Criação de Competências: Tipo de Qualificação: Nível Superior Em Instituição de Ciência Tecnológica: 4 Tipo de Qualificação: Nível Médio Em Outros tipos de organizações: 4
Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:	- BIOENERGIA UEL-UEM-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UFPR: nota 3 - BIOTECNOLOGIA UEL: nota 4 - PATOLOGIA EXPERIMENTAL UEL: nota 5 - QUÍMICA UEL: nota 4 - CIÊNCIA ANIMAL UEL: nota 6 - BIOLOGIA EVOLUTIVA UEPG: nota 3 - CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS UEM: nota 5 - MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS SBF: nota 4 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UEL: nota 4 - MICROBIOLOGIA UEL: nota 5 - AGRONOMIA UEL: nota 5 - GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR UEL: nota 5
Descrição das Infraestruturas,	Infraestrutura 1:

dos Equipamentos Multiusuários e das Pequenas Adaptações:	Denominação: Sistema de Radiografia Digital Multifocus Finalidade: O equipamento possibilitará a radiografia de uma grande quantidade de material zoológico e botânico, podendo também ser utilizado para material e possibilitando análises estatísticas das estruturas estudadas. Poderá ser utilizado no estudo de estruturas ósseas, entre outros tipos, com aplicação em ecomorfologia. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: Este tipo de radiografia permite produzir imagens de um grande número de exemplares em pouco tempo sem necessidade de dissecação ou destruição de imagens são obtidas por meio digital, o que permite o seu fácil armazenamento, além de possibilitar o tratamento e mensurações das estruturas contribuindo para atender um maior número de pesquisadores. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
	Infraestrutura 2: Denominação: Sistema de arquivos modulares deslizantes do Herbário FUEL Finalidade: Acomodar e preservar a coleção biológica de plantas desidratadas (exsiccatas) que compõe o acervo do Herbário FUEL da Universidade Estadual de Maringá, através de novas coletas, permutas ou depósito de testemunhos (voucher) do trabalho de pesquisa em todas as áreas envolvendo plantas, animais, fungos e pós-graduação. Devido a sua capacidade de armazenagem estar esgotada, o herbário não tem mais capacidade de receber novas coletas para depósito, bem como empréstimos de outros herbários para estudos de alunos e pesquisadores da universidade instituições parceiras para desenvolvimento de projetos de pesquisa. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento para acondicionamento de amostras vegetais desidratadas solicitado aumentará a capacidade de espaço para armazenagem em que permitirá que o Herbário FUEL continue a crescer, com inclusão de novas amostras, e que as pesquisas taxonômicas e o apoio a outros estudos, atenuando as dificuldades de forma adequada. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
	Infraestrutura 3: Denominação: Sistema de Purificação Gilson, PLC 2250 Finalidade: O PLC 2250 realiza a purificação por HPLC preparativa ou cromatografia FLASH, o que simplifica e acelera os procedimentos no laboratório. Sistema customizável para aplicações básicas, ou com uma ampla gama de opções para atender às necessidades das aplicações mais complexas. Possui interface intuitiva, que facilita a criação e edição de métodos, e o ajuste de parâmetros durante uma corrida. Como trabalhamos com grandes volumes este equipamento produzirá uma grande quantidade de substâncias purificadas o que terá grande impacto na colaboração com outros grupos de pesquisa e de patentes e produtos que serão desenvolvidos. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O projeto tem como objetivo avaliar a biodiversidade fenotípica de bactérias produtoras de compostos bioativos com atividade antibiótica. O grupo já possui uma empresa incubada na Agência de Inovação Tecnológica da UEL. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
	Infraestrutura 4: Denominação: Espectrógrafo por fusão induzida a Laser (Laser Induced Breakdown Spectrometer ? LIBS) Finalidade: A espectroscopia a laser é uma nova técnica utilizada para análise elementar (ou seja, para determinar a concentração de uma ampla gama de elementos químicos) que utiliza quantidades desprezíveis de amostra, sem a necessidade de preparação das mesmas, sem expor o pesquisador a substâncias tóxicas, permitindo uma grande gama de aplicações, que vão das áreas ambiental e agrícola até pesquisas históricas, arqueológicas ou forenses. Além disso, o custo de operação é extremamente baixo. Neste projeto pretendemos disponibilizar um LIBS (Laser Induced Breakdown Spectroscopy) para a determinação de concentrações de Carbono, Nitrogênio, Fósforo, metais pesados, entre outros, em amostras de água, solo e material biológico. Existência de infraestrutura similar na instituição/país: Não existe similar na instituição, mas existe no país Justificativa: O equipamento permitirá analisar virtualmente qualquer elemento químico em água, solo e material biológico de forma barata (não usa gases tóxicos e poluentes), com maior reprodutibilidade e maior produtividade (mais amostras por tempo empregado) e com a vantagem adicional de baixo consumo de amostra, o que permite a utilização em amostras das áreas da saúde, forense e arqueologia. Tipo de infraestrutura: Aquisição de novo equipamento
Informações Qualitativas sobre a Equipe Científica:	Do coordenador: O Prof. Dr Luiz dos Anjos, é biólogo, Mestre e Doutor em Zoologia pela UFPR e Pós-Doutor pela Universidade da Florida. Entre as produções mais recentes sobre a Família Corvidae (corvos, gralhas e pegas) na obra "Handbook of the Birds of the World". Foi editor-chefe da Ararajuba, atualmente Revista Brasileira de Ornitologia, no período de 1999 a 2002. Revisa manuscritos para as revistas científicas Biological Conservation, Journal of Avian Biology, Bird Conservation International, Ornithology, Biotropica, Wilson Journal of Ornithology, Austral Ecology, Ornithologia Neotropical entre outras. Foi Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq em 1995 a 2003 desenvolvendo projeto sobre Efeitos da Fragmentação Florestal sobre a Avifauna do Norte do Paraná. É Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq desenvolvendo projeto sobre Diversidade e Conservação de Aves da Mata Atlântica. Do conjunto da equipe: O LAPA conta com dois técnicos de nível superior para a otimização e gerenciamento da infraestrutura, atendendo usuários da UEL e de outras instituições. O Herbário e do Museu de Zoologia interagem com instituições do Brasil e do mundo, e publicaram, nos últimos três anos, mais de 60 artigos. Tanto o Herbário e do Museu de Zoologia oferecem apoio a docentes da Rede Pública de Ensino e a pesquisadores de outras instituições. Pesquisadores do LABRE publicaram dezenas de artigos sobre o impacto sobre restauração, conservação e manejo da biodiversidade e impactos ambientais, além de extensão e transferência de tecnologia para pequenas e médias empresas do setor elétrico e sucroalcooleiro. A equipe do Laboratório de Ecologia Microbiana publicou três trabalhos que receberam mais de 200 citações, quatro patentes e um protótipo. Há uma empresa incubada pela UEL a partir de um produto do laboratório, que recebeu o Prêmio Inovação da Feira da Idéia 2014.
Exigências Legais:	Certificado de Qualidade em Biossegurança - CQB (Para projetos que envolvam Organismos Geneticamente Modificados - OGM e seus derivados). Autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN (para projetos que impliquem no acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional).

Metas Físicas:

Subprojeto 2: UEL02

5 - UEL02 - Processo de importação

8 - UEL02 - Instalação dos equipamentos

9 - UEL02 - Uso rotineiro dos equipamentos em pesquisas

Subprojeto 3: UEL03

10 - UEL03 - Aquisição dos equipamentos

11 - UEL03 - Treinamento de todos os membros da equipe da proposta
12 - UEL03 - Utilização dos equipamentos e geração dos resultados
13 - UEL03 - Consolidação dos dados e elaboração de relatórios
Subprojeto 4: UEL04
15 - UEL04: Aquisição dos equipamentos
16 - UEL04: Instalação dos equipamentos
17 - UEL04: Treinamento de toda a equipe
Subprojeto 5: UEL05
23 - UEL05: Aquisição, instalação e calibração dos equipamentos
24 - UEL05: Padronização das coletas
25 - UEL05: Coleta dos dados
26 - UEL05: Análise dos dados
Subprojeto 6: UEL06
27 - UEL06: Aquisição da Solução Cloud
28 - UEL06: Instalação física e ativação da solução, com treinamento da equipe de operação
Subprojeto 7: UEL07
35 - UEL07: Aquisição, instalação e organização operacional para viabilizar o uso compartilhado dos equipamentos
36 - UEL07: Uso compartilhado dos equipamentos e geração de resultados científicos
Subprojeto 8: UEL08
38 - UEL08: Aquisição do equipamento
39 - UEL08: Instalação e testes do equipamento e treinamento da equipe
Subprojeto 9: UEL09
31 - UEL09: Aquisição dos equipamentos
32 - UEL09: Instalação dos equipamentos
33 - UEL09: Treinamento técnico da equipe de avaliadores
Subprojeto 10: UEL10
41 - UEL10 - Pedido, homologação e aquisição dos equipamentos
42 - UEL10 - Entrega e instalação dos equipamentos, com treinamento
43 - UEL10 - Disponibilização e utilização dos equipamentos

Justificativa Resumida:

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem mais de 40 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo que 20 deles tem doutorado e muitos destes tem projeção internacional. Diversos laboratórios de pesquisa da UEL tem característica multiusuária, incluindo a Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa (CMLP). A CM laboratórios em diferentes áreas de pesquisa, que já contaram com o valioso auxílio da FINEP em sua implementação. No entanto, diversos equipamentos ainda se nesses e em outros laboratórios da instituição, para permitir que as pesquisas se desenvolvam. Em especial, a característica multiusuária é estimulada como política pesquisa na UEL, otimizando recursos e permitindo maior acesso dos pesquisadores a equipamentos de grande aplicabilidade e desenvolvimento tecnológico. A presente proposta congrega 09 sub-projetos que solicitam aparelhos nacionais e importados a serem utilizados com característica multiusuária para desenvolvimento áreas fundamentais como saúde humana, desenvolvimento de fármacos, saúde animal, ecofisiologia, biodiversidade, síntese de materiais funcionais e estudos gené proposta visa o desenvolvimento e fortalecimento da estrutura de equipamentos multiusuários vinculados à pesquisa e pós-graduação da UEL. Tal objetivo tem cons diretas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEL, e os equipamentos solicitados estão vinculados a laboratórios que servem a dezenas de grupos de pesqui graduação em diversas áreas de conhecimento, todos com características multiusuários e utilização compartilhada por pesquisadores da instituição.



PLANO DE TRABALHO	
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014	
UEL - UEL - UEL	Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**Subprojeto 2: UEL02****META FÍSICA:** 5 - UEL02 - Processo de importação

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Processo de importação	Equipamentos importados.

Subprojeto 2: UEL02**META FÍSICA:** 8 - UEL02 - Instalação dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Instalação dos equipamentos	Equipamentos instalados.

Subprojeto 2: UEL02**META FÍSICA:** 9 - UEL02 - Uso rotineiro dos equipamentos em pesquisas

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Uso rotineiro dos equipamentos em pesquisas	Equipamentos funcionando e sendo utilizados pelos grupos multi

Subprojeto 3: UEL03**META FÍSICA:** 10 - UEL03 - Aquisição dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição e instalação dos equipamentos	Equipamentos adquiridos e instalados.

Subprojeto 3: UEL03**META FÍSICA:** 11 - UEL03 - Treinamento de todos os membros da equipe da proposta

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Treinamento de todos os membros da equipe da proposta	Equipe capacitada.

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**Subprojeto 3: UEL03****META FÍSICA:** 12 - UEL03 - Utilização dos equipamentos e geração dos resultados

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Utilização dos equipamentos e geração dos resultados	Equipamentos em funcionamento e resultados gerados.

Subprojeto 3: UEL03**META FÍSICA:** 13 - UEL03 - Consolidação dos dados e elaboração de relatórios

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Consolidação dos dados e elaboração de relatórios	Relatórios gerados e consolidados.

Subprojeto 4: UEL04**META FÍSICA:** 15 - UEL04: Aquisição dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição dos equipamentos	Equipamentos adquiridos.

Subprojeto 4: UEL04**META FÍSICA:** 16 - UEL04: Instalação dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Instalação dos equipamentos	Equipamentos instalados.

Subprojeto 4: UEL04**META FÍSICA:** 17 - UEL04: Treinamento de toda a equipe

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Treinamento de toda a equipe	Equipe treinada / capacitada

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**Subprojeto 5: UEL05****META FÍSICA:** 23 - UEL05: Aquisição, instalação e calibração dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição, instalação e calibração dos equipamentos	Aquisição, instalação e calibração dos equipamentos

Subprojeto 5: UEL05**META FÍSICA:** 24 - UEL05: Padronização das coletas

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Padronização das coletas	Padronização das coletas

Subprojeto 5: UEL05**META FÍSICA:** 25 - UEL05: Coleta dos dados

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Coleta dos dados	Coleta dos dados

Subprojeto 5: UEL05**META FÍSICA:** 26 - UEL05: Análise dos dados

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Análise dos dados	Análise dos dados

Subprojeto 6: UEL06

META FÍSICA: 27 - UEL06: Aquisição da Solução Cloud

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição da solução Cloud	Aquisição da solução Cloud

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Subprojeto 6: UEL06

META FÍSICA: 28 - UEL06: Instalação física e ativação da solução, com treinamento da equipe de operação

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Instalação física e ativação da solução, com treinamento da equipe de operação	Instalação física e ativação da solução, com treinamento da equipe de operação

Subprojeto 7: UEL07

META FÍSICA: 35 - UEL07: Aquisição, instalação e organização operacional para viabilizar o uso compartilhado dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição, instalação e organização operacional para viabilizar o uso compartilhado do equipamento	Aquisição, instalação e organização operacional para viabilizar o uso compartilhado do equipamento

Subprojeto 7: UEL07

META FÍSICA: 36 - UEL07: Uso compartilhado dos equipamentos e geração de resultados científicos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Uso compartilhado dos equipamentos e geração de resultados científicos	Uso compartilhado dos equipamentos e geração de resultados científicos

Subprojeto 8: UEL08

META FÍSICA: 38 - UEL08: Aquisição do equipamento

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição do equipamento	Aquisição do equipamento

Subprojeto 8: UEL08

META FÍSICA: 39 - UEL08: Instalação e testes do equipamento e treinamento da equipe

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Instalação e testes do equipamento e treinamento da equipe	Instalação e testes do equipamento e treinamento da equipe

PLANO DE TRABALHO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

UEL - UEL - UEL

Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Subprojeto 9: UEL09

META FÍSICA: 31 - UEL09: Aquisição dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Aquisição de equipamentos	Aquisição de equipamentos

Subprojeto 9: UEL09

META FÍSICA: 32 - UEL09: Instalação dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Instalação dos equipamentos	Instalação dos equipamentos

Subprojeto 9: UEL09

META FÍSICA: 33 - UEL09: Treinamento técnico da equipe de avaliadores

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Treinamento técnico da equipe de avaliadores	Treinamento técnico da equipe de avaliadores

Subprojeto 10: UEL10

META FÍSICA: 41 - UEL10 - Pedido, homologação e aquisição dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Pedido, homologação e aquisição dos equipamentos	Pedido, homologação e aquisição dos equipamentos

Subprojeto 10: UEL10

META FÍSICA: 42 - UEL10 - Entrega e instalação dos equipamentos, com treinamento

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Entrega e instalação dos equipamentos, com treinamento	Entrega e instalação dos equipamentos, com treinamento



PLANO DE TRABALHO	
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014	
UEL - UEL - UEL	Ref.: 0119/16

B.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Subprojeto 10: UEL10

META FÍSICA: 43 - UEL10 - Disponibilização e utilização dos equipamentos

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO
1 - Disponibilização e utilização dos equipamentos	Disponibilização e utilização dos equipamentos



PLANO DE TRABALHO	
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014	
UEL - UEL - UEL	Ref.: 0119/16

B.3 ORÇAMENTO

B.3.1 PLANO DE APLICAÇÃO

Código	Grupos/Elementos de Despesas	FNDCT/ FINEP	CONTRAPARTIDA							
			PROPONENTE		EXECUTOR		CO-EXECUTOR(ES)		INTERVE	
			Fin.	Não Fin.	Fin.	Não Fin.	Fin.	Não Fin.	Fin.	
3. DESPESAS CORRENTES		1.143.694,46	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.14	Pagamento de Pessoal	0,00	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	1.143.694,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	1.143.694,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.18	Serviços de Terceiros - Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		5.082.347,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	5.082.347,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	5.082.347,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		6.226.042,10	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PLANO DE TRABALHO	
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014	
UEL - UEL - UEL	Ref.: 0119/16

B.3.3. ORÇAMENTO

B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / FNDCT

Código	METAS FINANCEIRAS Grupos/Elementos de Despesas	PARCELAS (MÊS)		
		1º (1)	2º (13)	3º (25)
3. DESPESAS CORRENTES		75.285,00	578.363,14	
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	
31.00.14	Pagamento de Pessoal	0,00	0,00	
33.00.00	Outras Despesas Correntes	75.285,00	578.363,14	
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	75.285,00	578.363,14	
33.90.18	Serviços de Terceiros - Bolsas	0,00	0,00	
33.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	
4. DESPESAS DE CAPITAL		376.425,00	2.163.500,03	2.2
44.00.00	Investimentos	376.425,00	2.163.500,03	2.2

44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	376.425,00	2.163.500,03	2.539.925,03
TOTAL GERAL		451.710,00	2.741.863,17	3.193.573,17

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014			Área: ADCI
UEL - UEL - UEL			Ref.: 0119/16

B.3.3. ORÇAMENTO

B.3.3. CONTRAPARTIDA

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA [Executor]

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA FINANCEIRA		TC
		PARCELAS (MÊS)		
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1º (1)	2º (13)	
3. DESPESAS CORRENTES		65.000,00	65.000,00	
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	65.000,00	65.000,00	
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	
31.00.14	Pagamento de Pessoal	65.000,00	65.000,00	
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	
33.90.18	Serviços de Terceiros - Bolsas	0,00	0,00	
33.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	
TOTAL GERAL		65.000,00	65.000,00	

Cronograma de Liberação de Parcelas

Rubrica	1/1 04/08/2018	1/2 04/08/2018	2/1 04/08/2019	3/1 04/08/2020	Total
3 - DESPESAS CORRENTES	R\$ 20.475,00	R\$ 54.810,00	R\$ 578.363,14	R\$ 490.046,32	R\$ 1.143.694,46
.. 31.00.00 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 31.00.13 - Obrigações Patronais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 31.00.14 - Pagamento de Pessoal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 33.00.00 - Outras Despesas Correntes	R\$ 20.475,00	R\$ 54.810,00	R\$ 578.363,14	R\$ 490.046,32	R\$ 1.143.694,46
.. 33.00.30 - Material de Consumo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 33.00.36 - Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 33.00.39 - Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	R\$ 20.475,00	R\$ 54.810,00	R\$ 578.363,14	R\$ 490.046,32	R\$ 1.143.694,46
4 - DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 102.375,00	R\$ 274.050,00	R\$ 2.163.500,03	R\$ 2.542.422,61	R\$ 5.082.347,64
.. 44.00.00 - Investimentos	R\$ 102.375,00	R\$ 274.050,00	R\$ 2.163.500,03	R\$ 2.542.422,61	R\$ 5.082.347,64
.. 44.00.51 - Obras e Instalações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
.. 44.00.52 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 102.375,00	R\$ 274.050,00	R\$ 2.163.500,03	R\$ 2.542.422,61	R\$ 5.082.347,64
	R\$ 122.850,00	R\$ 328.860,00	R\$ 2.741.863,17	R\$ 3.032.468,93	R\$ 6.226.042,10

Edital PROPPG 01/2022

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA BÁSICA E APLICADA
DA UEL - PBA - 2021**

EDITAL DE RESULTADO FINAL

Após o julgamento dos recursos pela Comissão Institucional de Avaliação do Edital PBA 2021, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG da Universidade Estadual de Londrina, em conformidade com a Chamada Pública CP 09/2021 - Programa Institucional de Pesquisa Básica e Aplicada, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, torna público o resultado final do **Edital PROPPG 13/2021**. A lista de contemplados por faixa de financiamento, em ordem alfabética, assim como a menor pontuação referente a produção acadêmica do inscrito contemplado em cada área de conhecimento encontram-se abaixo. Os contemplados devem se atentar às orientações contidas no final deste Edital. A perda dos prazos incorrerá em desclassificação do contemplado.

▪ **FAIXA 1**

Área do conhecimento	Número de Inscritos	Número de projetos contemplados	Pontuação mínima para aprovação
Ciências Exatas e da Terra	13	07	315
Ciências Biológicas	29	17	579,5
Engenharias	06	03	387
Ciências da Saúde	10	06	305
Ciências Agrárias	08	04	1104,5
Ciências Sociais Aplicadas	03	01	755
Ciências Humanas	02	01	1141
Linguística, Letras e Artes	00	00	----

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	VALOR APROVADO
Bruno Bogaz Zarpelão	Mineração de Fluxos Contínuos de Dados para Detecção de Ataques em Redes de Comunicações	R\$ 11.815,11
Daniela Cristina Ceccatto Gerardin Cantamessa	Exposição materna à cloroquina: avaliação dos parâmetros reprodutivos e comportamentais na prole de ratas	R\$ 12.396,02
Deise Fabiana Ely	Índices de extremos de precipitação como suporte para a segurança hídrica no Paraná (Brasil)	R\$ 12.031,72

Deize Dias Lopes	Valorização dos resíduos da indústria de fécula de mandioca em sistema anaeróbio de duas fases com imobilização celular em material lignocelulósico	R\$ 12.405,87
Denilson de Castro Teixeira	Efeitos agudos da dupla tarefa cognitiva associada com exercício físico aeróbico sobre os níveis séricos do fator BDNF e desempenho cognitivo de idosos	R\$ 11.866,31
Doumit Camilios Neto	Nano-emulsões a base de ramnolípídeos e óleos essenciais para aplicação antimicrobiana	R\$ 12.410,79
Eduardo Jose de Almeida Araujo	Efeitos da dieta hiperprotéica sobre a retocolite ulcerativa experimental em camundongos	R\$ 12.410,79
Eiko Nakagawa Itano	Avaliação de formas planctônica e de biofilme dos fungos patogênicos Paracoccidioides brasiliensis, P. lutzii e Arthrographis kalrae na susceptibilidade a agentes anti-fúngicos, produção de componentes antigênicos/imunogênicos e interação com as células do sistema imune	R\$ 12.410,79
Elen Julcileia Romão Sartori Braz	Desenvolvimento de Biossensores Eletroquímicos para Determinação de Compostos Fenólicos empregando Biomateriais de Botryosphaeria rhodina MAMB-05	R\$ 12.410,79
Emília Kiyomi Kuroda	Tratamento complementar de águas por adsorção e filtração por membranas visando a remoção de contaminantes emergentes e obtenção de parâmetros técnicos de aplicação em sistemas de abastecimento em escala real	R\$ 12.410,79
Estefania Gastaldello Moreira	Alterações no sistema endocanabinoide e marcadores inflamatórios estariam envolvidos na neurotoxicidade do desenvolvimento induzida pelo paracetamol?	R\$ 12.410,79
Fernando Fernandes	Co-digestão anaeróbia de resíduos orgânicos visando a geração de energia elétrica – da bancada à escala real	R\$ 12.410,79
Graziela Scialanti Ceravolo	Avaliação de efeitos adversos imediatos e tardios sobre parâmetros metabólicos e cardiovasculares em ratos tratados com topiramato durante infância ou adolescência	R\$ 12.276,49

Halley Caixeta de Oliveira	Inoculação com pool de bactérias associativas como uma estratégia para o aumento da tolerância de espécies arbóreas neotropicais ao déficit hídrico	R\$ 12.410,79
Ivete Conchon Costa	Avaliação do efeito imunomodulador e indutor de suscetibilidade do estímulo hiperglicêmico crônico em macrófagos derivados de células THP-1 frente a infecção por Leishmania (Leishmania) amazonensis	R\$ 12.410,79
Jose Luis Olivan Birindelli	Revelando a Biodiversidade Brasileira através da descrição de espécies novas de peixes anostomídeos (Characiformes, Anostomidae)	R\$ 12.406,89
Josiane Alessandra Vignoli Camilios	Processo de produção, extração e purificação de fenazinas de Pseudomonas aeruginosa e avaliação do potencial antioxidante	R\$ 12.410,79
Karen Brajão de Oliveira	Variantes polimórficas de PDCD1 e expressão de miRNAs: associação com risco, progressão e prognóstico no câncer de colo de útero	R\$ 12.410,79
Ligia Carla Faccin Galhardi	Isolamento e adaptação de SARS-CoV-2 de espécimes clínicos para produção de biobanco.	R\$ 12.204,03
Lucy Megumi Yamauchi Lioni	Desenvolvimento de nanocarreadores usados para transporte/entrega de compostos naturais com efeito antiviral, infecção por SARS-CoV2 e a avaliação da resposta imunológica em camundongos BALB/c.	R\$ 12.410,79
Marcia Cristina Furlaneto	Peptídeos bioativos e nanopartículas biogênicas obtidas a partir de bactérias ácido lácticas: novas estratégias para o controle de crescimento e virulência microbiano	R\$ 12.410,79
Marcos Doederlein Polito	Expectativa da resposta versus expectativa do estímulo: efeito da percepção da suplementação aguda de caféina e placebo em teste de corrida de 4 km	R\$ 11.815,11
Marcos Hirata Soares	Avaliação das propriedades psicométricas do instrumento de depressão e dos impulsos suicidas em adultos jovens	R\$ 12.410,79

Marli Cardoso Martins Pingé	Participação das isoformas da NO-sintase e, da angiotensina II nos aspectos cardiovasculares, autonômicos e oxidativos de ratos machos e fêmeas com parkinsonismo induzido por 6-hidroxidopamina	R\$ 12.386,18
Marta de Toledo Benassi	Híbridos intervarietais de Coffea canephora: correlação entre composição, percepção de características sensoriais e aceitação	R\$ 12.410,79
Nelson Mauricio Lopera Barrero	Efeito das frequências alimentares e da inclusão de β -glucana + Mananoligossacarídeo na dieta do Astronotus ocellatus	R\$ 12.410,79
Nilton Syogo Arakawa	Biotransformação fúngica do ácido caurenóico a partir de fungos do gênero aspergillus e cunninghamella e verificação da atividade antimicrobiana de seus análogos.	R\$ 12.304,46
Pedro Rodolfo Siqueira Vendrame	Identificação de classes de solos através de espectroscopia Vis-NIR	R\$ 12.307,41
Pedro Rogério Sergi Gomes	Teorias Efetivas para Fases Exóticas da Matéria	R\$ 12.307,41
Rafael Deminice	Exercício resistido como tratamento da caquexia do câncer: um estudo dos mecanismos envolvidos usando abordagem translacional	R\$ 12.410,79
Regina Mitsuka Bregano	Perfil clínico-epidemiológico e diagnóstico laboratorial dos cães atendidos pelo setor de pronto socorro em moléstias infecciosas do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina	R\$ 11.962,80
Renata Katsuko Takayama Kobayashi	Controle de colibacilose em frangos de corte por meio de metodologias alternativas ao uso de antibióticos: Nanotecnologia e produtos naturais"	R\$ 12.405,87
Roberta Antigo Medeiros	Desenvolvimento de sensores eletroquímicos impressos de baixo custo para monitoramento de contaminantes emergentes	R\$ 12.405,87
Rozinaldo Antonio Miani	A disputa de hegemonias no campo da comunicação por meio de publicações populares impressas: uma análise da revista CAROS AMIGOS e do jornal BRASIL DE FATO	R\$ 12.230,12

Sandra Regina Georgetti	Avaliação tecnológica e pré-clínica de nanoemulsão a base de óleo de linhaça e adicionada de extrato café verde contra danos oxidativos na pele	R\$ 12.410,79
Silvia Helena Sofia	Duas abordagens aplicadas à avaliação da diversidade de abelhas (Hymenoptera, Apidae) presentes em uma área remanescente de Mata Atlântica e áreas agrícolas no Norte do Paraná	R\$ 12.307,41
Suzana Mali de Oliveira	Valorização de resíduos da agroindústria para obtenção de ingredientes multifuncionais ricos em fibras a serem aplicados na nutrição humana e animal	R\$ 12.307,41
Tony Honorato	Ação municipal e educação no Brasil: processo de escolarização em Londrina/PR (1949-1992)	R\$ 12.410,79
Wilma Aparecida Spinosa	Mel e produtos de abelhas nativas: Avaliação de métodos de conservação e diversificação	R\$ 12.307,41

▪ **FAIXA 2**

Área do conhecimento	Número de Inscritos	Número de projetos contemplados	Pontuação mínima para aprovação
Ciências Exatas e da Terra	09	03	644
Ciências Biológicas	13	04	1102
Engenharias	02	01	2757,5
Ciências da Saúde	12	04	1792,5
Ciências Agrárias	09	03	2163,5
Ciências Sociais Aplicadas	04	01	1295,5
Ciências Humanas	05	01	1071
Linguística, Letras e Artes	06	02	1163

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	VALOR APROVADO
Andrea Name Colado Simão	Investigação do NLRP3 e TLR4 como biomarcadores de suscetibilidade e prognóstico de Artrite Reumatoide: uma abordagem imunogenética com enfoque na medicina de precisão.	R\$ 24.800,00
Cesar Ricardo Teixeira Tarley	Desenvolvimento de Novas Metodologias Analíticas Baseadas em Tecnologia de	R\$ 25.000,00

	Impressão Química	
Claudia Bueno dos Reis Martinez	Nanobiopesticidas e a saúde dos peixes: bases para uma agricultura mais sustentável	R\$ 24.998,00
Edilson Serpeloni Cyrino	Projeto: impacto de um ano de intervenção com treinamento resistido sobre a força muscular, composição corporal e biomarcadores de risco cardiometabólico em mulheres pós-menopausadas: estudo longitudinal envelhecimento ativo	R\$ 25.000,00
Fabio Lanza	Os documentos inéditos dos arquivos do SNI (Paraná-BR), do projeto Opening the Archives e da CIA (EUA)	R\$ 25.000,00
Fabio Yamashita	Materiais biodegradáveis de baixo custo produzidos a partir de blendas de amido e poliésteres biodegradáveis	R\$ 25.000,00
Frederico Augusto Garcia Fernandes	COVID-19: Experiências e Relatos	R\$ 24.998,00
Gerson Nakazato	Atividade antibacteriana de formulações contendo nanopartículas de prata biogênicas ("verdes") contra bactérias multirresistentes	R\$ 24.500,00
Joao Luis Garcia	Avaliação do uso de vacina de DNA e de proteínas recombinantes para diminuir a eliminação de oocistos de Toxoplasma gondii em gatos domésticos	R\$ 25.000,00
Juliana Reichert Assunção Tonelli	Praxiologias colaborativas na educação linguística (em línguas adicionais) com crianças	R\$ 25.000,00
Marcelo Marcondes Seneda	Impacto de disruptores endócrinos na competência de gametas: avaliação por técnicas in vitro de alto desempenho	R\$ 24.999,00
Marcio Antonio Jorge da Silva	Efeitos termoelásticos em sistemas de vigas arqueadas e planas	R\$ 25.000,00
Mariana Gava Segatelli	Desenvolvimento de nanocompósitos cerâmicos porosos de oxiacetato de silício e nanoestruturas de carbono (SiCO/NC) a partir da pirólise assistida por metais de transição e avaliação como materiais eletrônicos em medidas voltamétricas	R\$ 25.000,00
	Sepse polimicrobiana na síndrome metabólica murina: efeito da aspirina sobre a formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs),	

Phileno Pingue Filho	marcadores inflamatórios e parâmetros cardiovasculares	R\$ 25.000,00
Rubia Casagrande	Maresina 2, protectina D1 e resolvina D5: avaliação terapêutica sistêmica e tópica em modelo de danos cutâneos causados pela radiação UVB	R\$ 25.000,00
Saulo Fabiano Amancio Vieira	Implantação de Projetos de Biogás: proposição de um modelo de análise de viabilidade nas perspectivas ambiental, social e econômica utilizando métodos multicritérios de apoio à tomada de decisão	R\$ 24.450,00
Taufik Abrao	Eficiência, Confiabilidade e Conectividade em Sistemas 5G e 6G: XL-MIMO, RIS, Cell-Free, Acesso Aleatório e Aprendizagem de Máquinas	R\$ 25.000,00
Waldiceu Aparecido Verri Junior	Efeito e mecanismos de ação da resolvina D5 em modelos de artrite em camundongos	R\$ 25.000,00
Wander Rogerio Pavanelli	Identificação, síntese e avaliação do potencial leishmanicida e imunomodulador de novos peptídeos: estudo in silico, in vitro e in vivo	R\$ 25.000,00

Até 3 (três) dias após a publicação deste Edital os contemplados receberão um e-mail da Divisão de Execução Financeira da PROPPG/Uel informando sobre a necessidade ou não de ajustes no Plano de Aplicação do orçamento do projeto e o Termo de Compromisso a ser assinado pelo seu coordenador. Os ajustes no Plano de Aplicação do orçamento, se solicitados, e o Termo de Compromisso com a assinatura digitalizada do coordenador do projeto deverão ser enviados à PROPPG (endereço: financeiro@uel.br e proppg@uel.br) impreterivelmente até 31/01/2022. O não envio desses documentos desclassificará o contemplado e a PROPPG chamará o próximo classificado para recebimento do recurso.

No período de 01 a 14/02/2022, os contemplados deverão enviar seus respectivos projetos de pesquisa para a Fundação Araucária por meio da Plataforma de Operação de Projetos Públicos – **Sparkx**. Para tanto, os coordenadores de projetos contemplados deverão preencher o Anexo III da CP 09/2021 da Fundação Araucária (ROTEIRO DESCRITIVO E TERMO DE COMPROMISSO DO PROJETO), assinar e anexar na plataforma **Sparkx**. **Observar que o Pró-Reitor da PROPPG também deverá assinar o Anexo III (ROTEIRO DESCRITIVO E TERMO DE COMPROMISSO DO PROJETO). Portanto, depois de devidamente preenchido e assinado pelo coordenador, o arquivo DOCX do Anexo III deverá ser enviado para proppg@uel.br solicitando a assinatura do Pró-Reitor.** A PROPPG devolverá o Anexo III devidamente assinado ao coordenador do projeto para que possa anexá-lo na plataforma **Sparkx** disponível no sítio da Fundação Araucária.

Quando a proposta contemplada envolver bolsa de Iniciação Científica, o Anexo VI da CP 09/2021 da Fundação Araucária (PLANO DE TRABALHO E DECLARAÇÃO DO BOLSISTA) também deverá ser preenchido, assinado e anexado na plataforma **Sparkx**. **Observar que no Anexo VI deverá ser colhida a assinatura digitalizada do estudante selecionado para a bolsa.** Além disso, **observar que o Pró-Reitor**

da PROPPG também deverá assinar o Anexo VI (PLANO DE TRABALHO E DECLARAÇÃO DO BOLSISTA). Portanto, depois devidamente preenchido e assinado pelo coordenador e o estudante bolsista, o arquivo DOCX do Anexo VI deverá ser enviado para proppg@uel.br solicitando a assinatura do Pró-Reitor.

Por fim, o anexo IV (Termo de Anuência da UEL) também precisará ser anexado na plataforma **Sparkx**. Quando o contemplado fizer os ajustes no Plano de Aplicação do orçamento (se solicitado) e assinar o Termo de Compromisso que será encaminhado por e-mail pela Divisão de Execução Financeira da PROPPG, esta Pró-Reitoria irá encaminhar ao coordenador do projeto o Anexo IV (Termo de Anuência da UEL) da Chamada Pública 09/2021 da Fundação Araucária já assinado pelo Pró-Reitor da PROPPG.

Londrina, 17 de janeiro de 2022.



Prof. Dr. **Amauri Alcindo Alfieri**
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. **Eduardo José de Almeida Araújo**
Diretor de Pesquisa

1. IDENTIFICAÇÃO

Edital: CP 02/2016 PRONEX Acordo CNPq/ Fundação Araucária

2. CONTRATANTE

A FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, pessoa jurídica de direito privado de utilidade pública - Lei Estadual nº 13180/2001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.579.617/0001-00, sediada na Av. Comendador Franco, 1341, Jardim Botânico, Curitiba-PR, neste ato representada pelo seu Presidente, Senhor PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN, brasileiro, R.G. Nº 589.331-3 SSP PR, CPF 167.864.759-49, residente e domiciliado à Rua Gumercindo Mares, nº 150, Casa 12, Cond. Sherwood, CEP 80.810-220, Curitiba PR, e pelo Diretor de Administração e Finanças, Senhor JOSÉ CARLOS GEHR, brasileiro, R.G. Nº 1.444.331-2 PR, CPF nº 500.014.429-53, residente e domiciliado à Rua Eduardo Geronasso, nº 280, Ap.02, CEP 82.510-280, Curitiba PR, doravante denominada simplesmente CONCEDENTE, nos termos do artigo 29 do Estatuto Social da Fundação Araucária.

3. CONTRATADA

Universidade Estadual de Londrina - UEL-Sede, sediada a Rod. Celso Garcia Cid, Cx. Postal 10.011, km 380, Bairro Campus Universitário, CEP 86057-970, Londrina - PR, inscrita no CNPJ/MF sob nº 78.640.489/0001-53, representada por sua Reitora BERENICE QUINZANI JORDÃO, CPF/MF nº 364.796.169-87 e portador(a) do RG nº 6.070.116-X, residente e domiciliado a Rua Dep. Fernando Ferrari, 523, CEP 86062-030, Londrina - PR, doravante denominada simplesmente CONVENIENTE, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 45 Item XIX do Estatuto da UEL, celebram este Convênio de acordo com as normas vigentes de conformidade com as cláusulas e condições a seguir:

4. TÍTULO DO PROJETO

Potencial terapêutico de lipídeos pró-resolução no controle de doenças inflamatórias, neuropsiquiátricas, neuropatias e dor.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto deste Convênio a transferência de recursos financeiros para implementação do projeto protocolado sob o número: 46.843, contemplado no PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX - Chamada de Projetos 02/2016, publicada em 19 de abril de 2016.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – Este Programa visa apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando a dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas com excelência reconhecida, vinculados às Instituições de Ensino Superior e aos Institutos de Pesquisa de natureza pública ou às Organizações Sociais (Pessoas Jurídicas de Direito Privado - OS's) sem fins lucrativos, todos com sede e CNPJ no Estado do Paraná.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

São obrigações dos partícipes:

I - DA CONCEDENTE:

- a) Repassar a CONVENIENTE o recurso financeiro previsto na cláusula quarta;
- b) Apoiar e prestar orientação técnica a CONVENIENTE;
- c) Acompanhar e fiscalizar a execução do convênio, diretamente ou por delegação;
- d) Examinar e aprovar as prestações de contas referentes à aplicação dos recursos alocados, sem prejuízo da realização de auditorias internas e externas;
- e) Efetuar a publicação deste convênio no Diário Oficial do Estado;
- f) Atualizar informações no Sistema Integrado de Transferências – SIT e encaminhar a prestação de contas na forma e nos prazos fixados pela Resolução 28/2011, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

II - DA CONVENIENTE:

- a) Cumprir integralmente os Planos de Trabalho aprovados pela CONCEDENTE, utilizando os recursos deste instrumento exclusivamente na execução do seu objeto;
- b) Deverá iniciar a execução do objeto deste convênio dentro de 30 (trinta) dias a partir do recebimento da primeira ou única parcela dos recursos, salvo motivo devidamente justificado;
- c) Encaminhar, de acordo com o cronograma e os procedimentos definidos pela CONCEDENTE, os documentos necessários à liberação de recursos;
- d) Manter e movimentar os recursos provenientes do Fundo Paraná, recebidos da CONCEDENTE, em conta única e específica, junto ao Banco....., Agência....., conta corrente nº....., sendo contabilizado e prestado contas, por projeto;
- e) Apresentar relatórios de execução físico-financeira e prestar contas dos recursos recebidos, conforme previsto;
- f) Manter a disposição da CONCEDENTE e dos órgãos de Controle Interno e Externo, pelo prazo de 20 (vinte) anos, contados da aprovação da prestação ou tomada de contas final por parte do órgão CONCEDENTE, os documentos comprobatórios e registros contábeis das despesas realizadas com o número do Convênio;
- g) Restituir à CONCEDENTE o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos, nos seguintes casos:
 - 1. Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas parcial ou final;
 - 2. Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio;
- h) Deverá, obrigatoriamente, a CONVENIENTE aplicar os recursos recebidos enquanto não empregados na sua finalidade;
- i) Efetuar, em nome da CONCEDENTE, o recolhimento dos saldos e rendimentos decorrentes de aplicação em caderneta de poupança porventura não utilizados, anexado à respectiva prestação de contas, uma cópia do comprovante de recolhimento, com indicação do número do Convênio;
- j) Permitir o livre acesso da Fundação Araucária ao Sistema de Controle Interno ao qual esteja subordinada a CONCEDENTE, a qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com o instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização ou auditoria;
- l) Proporcionar todas as informações que a CONCEDENTE solicite sobre os Projetos, sua situação financeira e documentos de licitação, quando houver;
- m) As despesas realizadas com recursos deste convênio deverão ser precedidas do regular processo licitatório, ou nos casos em que a CONVENIENTE estiver desobrigada desta formalidade legal, deverão ser obedecidos os princípios aplicáveis à administração pública por meio da formalização de processos de compras que comprovem a observância dos princípios da moralidade, impessoalidade, da economicidade, da isonomia, da eficiência e da eficácia;
- n) Realizar despesas de contratação de serviços, obras e aquisição de bens em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93, Lei Estadual nº 15.608 de 16 de agosto de 2007, Lei Federal Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, devendo ainda nas aquisições passíveis de licitação, ser utilizada a modalidade pregão, nos termos da Lei Estadual nº 15.117, de 12 de maio de 2006, sendo preferencial a utilização de sua forma eletrônica;
- o) As despesas deverão ser informadas integralmente no Sistema Integrado de Transferências - SIT, do Tribunal de Contas do Estado, conforme estabelecem a Resolução 28/2011 e a Instrução Normativa nº 61/2011;
- p) Apresentar para liberação dos recursos, única ou em parcelas, a documentação de regularidade da Entidade, conforme estabelece o art. 3º da Instrução Normativa nº 61/2011: Certidão Liberatória do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Certidão do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, da Receita Federal, Receita Estadual, Receita Municipal, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas Exigível, nos Termos da Lei 12.440/2011, Declaração de inexistências de pendências na prestação de contas de recursos recebidos junto a CONCEDENTE; Certidão de Declaração de Utilidade Pública em caso de entidade privada sem fins lucrativos, ;
- q) Deverá a CONVENIENTE instituir a Unidade Gestora de Transferências, conforme determina Resolução de Transferências Voluntárias 28/2011 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná;
- r) Caberá a CONVENIENTE, quando da desistência ou cancelamento por parte do pesquisador, durante a vigência do convênio, independente das ações já executadas, a responsabilidade pelo processo de devolução integral do recurso recebido por projeto;
- s) Caberá a CONVENIENTE observar o disposto no art. 9º da Resolução 28/2011 quanto as vedações aplicadas a este convênio;
- t) Deverá a CONVENIENTE, para execução do Convênio, observar o disposto no Ato Normativo 01/2012 da Fundação Araucária.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

A vigência deste Convênio é de 51 (cinquenta e um) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser alterado, inclusive para ter seu prazo de vigência prorrogado, mediante termo aditivo, por mútuo entendimento dos partícipes, com a devida justificativa no exercício, se a solicitação for apresentada no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias da data estabelecida para o seu término e desde que seja aceita pela CONCEDENTE.

SUB-CLÁUSULA PRIMEIRA - A vigência acima aludida detalha-se da seguinte forma: Período de execução do projeto - 48 meses; Período de prestação de contas da Conveniente - 30 dias; Período de avaliação e procedimentos internos da Fundação Araucária - 60 dias.

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR

O valor deste Convênio é de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais). As despesas deste Convênio estão devidamente reguladas pela fonte de recursos do Fundo Paraná, instituído pela Lei nº. 12.020/98 e devem ser executadas de acordo com o Plano de Trabalho anexo, que integra este instrumento independentemente de sua transcrição.

CLÁUSULA QUINTA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

A liberação dos recursos financeiros será efetuada em parcela única, mediante as condições estabelecidas no Ato Normativo nº 01/2012 da Fundação Araucária, e obedecerá ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fica a CONVENIENTE responsável perante a CONCEDENTE, a prestar contas parcial e final dos valores repassados em decorrência deste Convênio, nos moldes da Resolução 28/2011, da Instrução Normativa nº 61/2011.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – A Prestação de Contas Final deverá ser encaminhada a CONCEDENTE, até 30 dias (trinta) dias após o prazo de vigência do Convênio.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – Não serão aceitas despesas efetuadas em data anterior ou posterior à vigência do Convênio, devendo os documentos comprobatórios conter, além do nome do órgão ou entidade CONVENIENTE, o número do referido Convênio.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA FISCALIZAÇÃO

Juntamente com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná a fiscalização da execução do objeto deste convênio ocorrerá através do Fiscal Responsável nomeado pela CONCEDENTE, o Diretor Técnico (Científico) Prof. Dr. Nilceu Jacob Deitos (CPF: 575.269.749-20) e por seu Sistema Controle Interno, nomeado pelo ato 058/2015 da Fundação Araucária.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – Não sendo prestadas as contas devidas pela CONVENIENTE, nos prazos estabelecidos, a CONCEDENTE, instaurará, dentro de 30 dias, a Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA OITAVA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

Este Convênio poderá ser rescindido ou denunciado, formal e expressamente, a qualquer momento, ficando os partícipes responsáveis pelas obrigações decorrentes do tempo de vigência e creditando-se-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Constitui motivo para rescisão deste Convênio o não cumprimento de quaisquer de suas Cláusulas, particularmente, quando da constatação das seguintes condições:

- a) Utilização dos recursos em desacordo com o seu objeto;
- b) Falta de apresentação dos relatórios de execução e de prestação de contas nos prazos estabelecidos.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Este Convênio poderá ser rescindido, a critério da CONCEDENTE, por motivo de interesse público, caso a CONVENIENTE sofra alguma restrição futura.

CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A ausência de prestação de contas, no prazo e formas estabelecidos, ou a prática de irregularidades na aplicação dos recursos, sujeita a CONVENIENTE à instauração de Tomada de Contas Especial, para ressarcimento de valores, além de responsabilidade na esfera civil, se for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE

É obrigatória a aplicação da logomarca da Fundação Araucária e do Governo do Estado do Paraná/SETI na divulgação e publicações relativas aos projetos apoiados por este Convênio, sendo vedada a publicidade que tenha caráter de promoção pessoal de autoridades, servidores ou funcionários dos entes signatários, de acordo com a Lei 12.020/98.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – As logomarcas supracitadas estão disponíveis no sítio da Fundação Araucária.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – O descumprimento parcial ou total desta cláusula implicará na devolução integral do recurso repassado para a execução do projeto.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

Fica assegurado a CONVENIENTE o direito de propriedade, mediante instrumento próprio, dos bens e materiais de natureza permanente a serem adquiridos, produzidos, transformados ou constituídos com os recursos transferidos pela Fundação Araucária. Extinto o Convênio serão adotados procedimentos de doação ou não, conforme legislação pertinente à matéria.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – A Conveniente deverá observar os seguintes procedimentos em relação aos bens remanescentes:

- a) a instituição corresponsável concederá ao coordenador do projeto a autorização para utilizar e manter os bens sob sua guarda durante o período de execução do projeto, estipulando a obrigação do mesmo de conservá-los e não aliená-los;
- b) o coordenador deverá assumir o compromisso de utilizar os bens para fins científicos e tecnológicos e exclusivamente para a execução do projeto;
- c) o coordenador deverá comunicar à instituição corresponsável, imediatamente, qualquer dano que os bens vierem a sofrer;
- d) em caso de furto ou de roubo, o coordenador deverá proceder ao registro da ocorrência perante a autoridade policial competente, informando de imediato à instituição corresponsável e diligenciando para que se proceda à investigação pertinente;
- e) o coordenador deverá informar à instituição corresponsável a devolução dos bens, em razão da conclusão do projeto ou da sua não utilização;
- f) a instituição corresponsável afixará destacadamente, em lugar visível dos bens, o selo de identificação do apoio financeiro proporcionado pela Fundação Araucária.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA – DO DIREITO À PROPRIEDADE

Fica assegurado à CONVENIENTE o direito à propriedade intelectual ou industrial do produto que vir a ser patenteadado, produzido ou construído à conta dos recursos deste Convênio, nos termos do Art. 11. Inc. XII do Ato Normativo 001/2012.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – No caso das atividades realizadas originarem resultados materiais representados por inovações tecnológicas, invenções, aperfeiçoamento e novos conhecimentos aplicáveis às atividades econômicas produtivas e propiciarem incrementos de seu desempenho, aumento da produtividade dos fatores envolvidos, otimização do uso de recursos e insumos, ou, ainda, criações intelectuais passíveis de proteção, as partes obedecerão às determinações da Lei de Inovação nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, observando-se as normas da Fundação Araucária e as demais disposições legais vigentes.

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA – DO FORO

Fico eleito o Foro de Curitiba, Capital do Paraná, para dirimir os possíveis litígios decorrentes deste Convênio e que não forem solucionados administrativamente.

E por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo, que também o subscrevem, para que produza seus efeitos jurídicos e legais.

Curitiba, de de

Prof. Dr. Paulo Roberto Brofman
Diretor-Presidente - Fundação Araucária
CONTRATANTE

BERENICE QUINZANI JORDÃO
UEL
EXECUTOR(A)

Jos Carlos Gehr
Diretor de Administração e Finanças
CONTRATANTE

TESTEMUNHAS

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

Existe dotação orçamentária e financeira para
liberação do recurso deste Projeto, do orçamento
de 2017

Jos Carlos Gehr
Diretor de Adm. e Finanas